



SESCOOP/RN

Serviço Nacional de Aprendizagem
do Cooperativismo no Estado do
Rio Grande do Norte

RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2017

SESCOOP/ RN

Serviço Nacional de Aprendizagem do
Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte

Natal, RN
Maio de 2018

www.sescooprn.coop.br

Lista de siglas e abreviações

Abreviações e Siglas	Descrição
AUDIT	Assessoria de Auditoria e Controle
CSC	Centro de Serviços Compartilhados
CGU	Controladoria Geral da União
DMS	Declaração Mensal de Serviços
DN	Decisão Normativa
DIA C	Dia de Cooperar
FIC	Felicidade Interna do Cooperativismo
FORMACRED	Formação de Conselheiros de Cooperativas de Crédito
FUNDECOOP	Fundo Solidário de Desenvolvimento Cooperativo
GDA	Programa de Desenvolvimento Econômico-Financeiro das Cooperativas
GDH	Sistema de Gerenciamento do Desenvolvimento Humano
IN	Instrução Normativa
LIDERCOOP	Programa de Formação de Novas lideranças
LOA	Lei Orçamentária Anual
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
PAGC	Programa de Acompanhamento da Gestão Cooperativista
PDGC	Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas
PCCS	Plano de Cargos, Carreiras e Salários
RAAAI	Relatório Anual de Atividades Auditoria Interna
SINAC	Sistema Nacional de Autogestão de Cooperativas
TCU	Tribunal de Contas da União
UE	Unidade Estadual
UN	Unidade Nacional
UPC	Unidade Prestadora de Contas

Lista de tabelas, quadros, gráficos, figuras e ilustrações

Descrição	Pág.
FIGURA 1 - ORGANOGRAMA FUNCIONAL DO SESCOOP/RN	7
FIGURA 2 - ESTRUTURA DE GOVERNANÇA.....	39
TABELA I – NÚMEROS DO COOPERATIVISMO NO RN	10
TABELA II – METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.....	12
TABELA III – METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 2.....	14
TABELA IV - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 3	17
TABELA V - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 4	21
TABELA VI - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 5	23
TABELA VII - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 6	25
TABELA VIII - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 7	27
TABELA IX - PRINCIPAIS RECEITAS	45
TABELA X - PRINCIPAIS DESPESAS	46
QUADRO I - PRINCIPAIS CONTRATOS	47
QUADRO II - OS MAIORES CONTRATOS.....	49
QUADRO III - OUTROS CONVÊNIOS	51
QUADRO IV - DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA.....	52
QUADRO V - EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DE PESSOAL DO SESCOOP RN, POR FAIXA ETÁRIA.....	52
QUADRO VI - EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DE PESSOAL DO SESCOOP RN, POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE.....	53
QUADRO VII - DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES POR CARGO	53
QUADRO VIII - DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES, POR FAIXA SALARIAL	53
QUADRO IX - MOVIMENTAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL (2017)	54
QUADRO X - QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO (2017)	54
QUADRO XI - CUSTOS ASSOCIADOS À MANUTENÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	54
QUADRO XII - INVESTIMENTOS EM CAPACITAÇÃO DE PESSOAL EM 2017.....	54
QUADRO XIII - REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES/CONSELHEIROS	56
QUADRO XIV - SITUAÇÃO DE ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DO TCU.....	58
QUADRO XV - SITUAÇÃO DE ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DA CGU	59
QUADRO XVI - SITUAÇÃO DE ATENDIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA	60
GRÁFICO I - INDICADORES DE RESULTADOS – OBJETIVO ESTRATÉGICO 1	11
GRÁFICO II - INDICADORES DE RESULTADO - OBJETIVO ESTRATÉGICO 2.....	13
GRÁFICO III - INDICADORES DE RESULTADO E FINANCEIRO – CURSO GESTÃO DE COOPERATIVAS.....	14
GRÁFICO IV - INDICADORES DE RESULTADOS E FINANCEIRO – FORMAÇÃO PROJETO TRILHANDO	15
GRÁFICO V - INDICADORES DE RESULTADOS E FINANCEIROS – APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL/GOVERNANÇA.....	15
GRÁFICO VI - INDICADORES DE RESULTADOS E FINANCEIROS – PROJETO ESTRUTURADOR - ECCP	16
GRÁFICO VII - INDICADOR DE RESULTADO – OBJETIVO ESTRATÉGICO 3	17
GRÁFICO VIII - INDICADORES DE RESULTADOS E FINANCEIRO – APRENDIZ COOPERATIVO	18
GRÁFICO IX - INDICADORES DE RESULTADOS E FINANCEIRO – INCLUSÃO DIGITAL.....	18
GRÁFICO X - INDICADORES DE RESULTADOS E FINANCEIRO – FORMAÇÃO CONTINUADA DO RAMO CRÉDITO	19
GRÁFICO XI - INDICADORES DE RESULTADOS E FINANCEIRO – FORMAÇÃO CONTINUADA DO RAMO AGAROPECUÁRIO	19
GRÁFICO XII - INDICADORES DE RESULTADOS – OBJETIVO ESTRATÉGICO 4	20
GRÁFICO XIII - INDICADORES DE RESULTADOS E FINANCEIRO – PROGRAMA LIDERCOOP	21
GRÁFICO XIV - INDICADORES DE RESULTADOS – OBJETIVO ESTRATÉGICO 5.....	22
GRÁFICO XV - INDICADORES DE RESULTADOS – OBJETIVO ESTRATÉGICO 6.....	24
GRÁFICO XVI - INDICADORES DE RESULTADOS – OBJETIVO ESTRATÉGICO 7.....	26
GRÁFICO XVII - INDICADOR DE RESULTADO – SERVIÇOS ADMINISTRATIVO	28
GRÁFICO XVIII - INDICADOR DE RESULTADO – DIRETORIA EXECUTIVA.....	29
GRÁFICO XIX - INDICADORES DE RESULTADO – CONSELHO FISCAL	30
GRÁFICO XX - INDICADORES DE RESULTADOS – CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	31

Sumário

1- Apresentação	5
2 - Visão geral da unidade prestadora de contas	6
2.1 - <i>Identificação da unidade</i>	6
2.2 - <i>Finalidade e competências institucionais</i>	7
2.3 - <i>Ambiente de atuação</i>	9
3 – Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional	11
3.1 – <i>Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos</i>	11
3.2 - <i>Informações sobre a gestão</i>	27
3.3 - <i>Estágio de implementação do planejamento estratégico</i>	31
4 - Governança	39
1.1 - <i>Descrição das Estruturas de governança</i>	39
4.2 - <i>Gestão de riscos e controles internos</i>	40
5 - Relacionamento com a sociedade	43
5.1 - <i>Canais de acesso do cidadão</i>	43
5.2 - <i>Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade</i>	43
5.3 - <i>Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários</i>	44
6 - Desempenho financeiro e informações contábeis	45
6.1 - <i>Desempenho financeiro do exercício</i>	45
6.2 - <i>Principais contratos firmados</i>	47
6.3 - <i>Transferências, convênios e congêneres</i>	50
6.4 - <i>Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos</i>	51
6.5 - <i>Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas</i>	51
6.6 - <i>Demonstrações contábeis e notas explicativas elaboradas de acordo com a Lei 6.404/1976</i> .	51
7- Áreas especiais da gestão	52
7.1- <i>Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados</i>	52
7.2 - <i>Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros</i>	55
7.3 - <i>Gestão de patrimônio imobiliário</i>	57
7.4 - <i>Gestão ambiental e sustentabilidade</i>	57
8 - Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle	58
8.1- <i>Tratamento de deliberações do TCU</i>	58
8.2 - <i>Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno (CGU)</i>	59
8.3 - <i>Tratamento de recomendações da Auditoria Interna</i>	60
9 - Apêndices	61
9.1. <i>Quadros, tabelas, figuras complementares, relatórios e pareceres</i>	61
10 – Anexo: Banco de dados	71

1- Apresentação

Este Relatório de Gestão está estruturado em 9 (nove) capítulos, já descritos no sumário, incluindo os apêndices. Como parte integrante da prestação de contas, possui como anexo banco de dados que discrimina as licitações e contratos, os valores das transferências realizadas, as receitas, despesas e remunerações pagas aos empregados no exercício de 2017.

O documento evidencia os princípios e os valores que conduzem a atuação do Sescop RN, bem como suas estratégias e compromissos perante seus diversos públicos de relacionamento.

Como principais realizações da unidade no exercício de 2017, destacam-se dentro das áreas finalísticas:

- **Formação Profissional:**
 - Projeto estruturador do LIDERCOOP - Programa de Formação de Novas Lideranças para o Cooperativismo, que beneficiou 18 jovens, com o objetivo de adquirir conhecimentos e habilidades e competências necessária para sua área de atuação.
 - Programa Aprendiz Cooperativo, beneficiando 12 jovens, no seu desenvolvimento integral para inserção no mundo do trabalho.
- **Promoção Social**
 - DIA C – Dia de Cooperar, que beneficiou 4.286 pessoas, atendendo ao objetivo do cooperativismo, de preocupação com o bem comum.
- **Monitoramento**
 - Programa de Acompanhamento da Gestão Cooperativista – PAGC, atuando em 16 cooperativas, buscando recomendar e adotar as cooperativas na busca de adoção de boas práticas de governança.

As principais dificuldades internas da unidade na consecução de seus objetivos foram cooperativas com quadro reduzido de funcionários, falta de pessoal na cooperativa para apoio das ações, falta de interesse das cooperativas em difundir as ações e evasão de dirigentes no decorrer dos Projetos e os obstáculos externos foram em atender as cooperativas mais distantes, mudança dos gestores das cooperativas e a falta de adesão das cooperativas em participar dos Projetos.

Ressalta-se que o Sescop RN não realizou execução física ou financeira de ações da L.O.A – Lei Orçamentária Anual e não possui servidores inativos e pensionistas no seu Quadro de Pessoal, de modo que tais informações não constam no presente Relatório de Gestão.

2 - Visão geral da unidade prestadora de contas

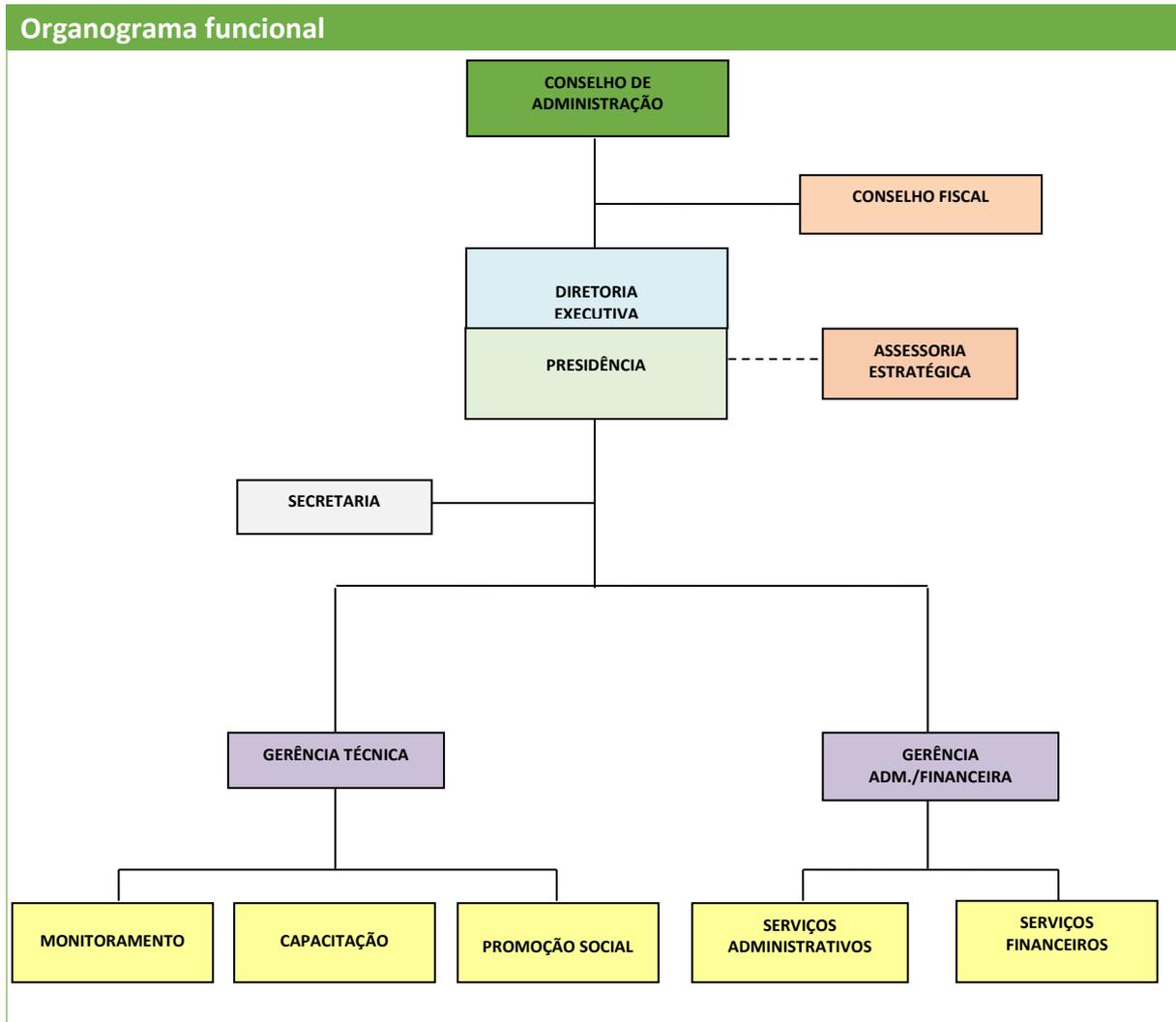
2.1 - Identificação da unidade

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo / RN

Poder e órgão de vinculação	
Poder: Executivo	
Órgão de vinculação: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE	
Identificação da Unidade Prestadora de Contas (UPC)	
Natureza jurídica: Serviço Social Autônomo	CNPJ: 07.371.348/0001-34
Principal atividade: Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente	Código CNAE: 8599-6/99
Telefones/fax: 84 3605.2531 / 84 3605.2532	
Endereço postal: Av. Jerônimo Câmara, nº 2994 – Bairro Nossa Senhora de Nazaré – Natal – RN – CEP. 59060-300.	
Endereço eletrônico: sescooprn@sescooprn.coop.br	
Página na internet: www.sescooprn.coop.br	

Identificação dos administradores			
Cargo	Nome	CPF	Período de gestão
Administrador da Entidade	Roberto Coelho Da Silva	067.126.224-68	01/01/2017 à 31/12/2017
Membros do Conselho Estadual:			
Representante das Cooperativas	José Edival Germano Martins	031.973.014-04	01/01/2017 à 31/12/2017
Representante das Cooperativas	Frederich Marqks Abreu de Goes	391.347.094-87	01/01/2017 à 31/12/2017
Representante do SESCOOP Nacional	Manoel Santa Rosa M. da Silveira	907.806.048-49	01/01/2017 à 31/12/2017
Representante dos funcionários de Cooperativas	José Wilson da Silva	242.623.074-68	01/01/2017 à 31/12/2017
Diretores:			
Diretoria Executiva			
Presidente	Roberto Coelho Da Silva	067.126.224-68	01/01/2017 à 31/12/2017
Superintendente	Sônia Maria de Sousa Rocha	083.465.854-20	01/01/2017 à 31/12/2017

Figura 1 - ORGANOGRAMA FUNCIONAL DO SESCOOP/RN



2.2 - Finalidade e competências institucionais

Finalidade: o SESCOOP foi criado por meio da medida provisória nº 1.715, de 3 de setembro de 1998, com a finalidade de organizar, administrar e executar em todo o território nacional o ensino de formação profissional, desenvolvimento e promoção social do trabalhador em cooperativa e dos cooperados (Art. 7º).

Competências: as competências do SESCOOP estão definidas no Decreto Nº 3.017, de 6 de abril de 1999. São elas:

- I - organizar, administrar e executar o ensino de formação profissional e a promoção social dos trabalhadores e dos cooperados das cooperativas em todo o território nacional;
- II - operacionalizar o monitoramento, a supervisão, a auditoria e o controle em cooperativas, conforme sistema desenvolvido e aprovado em Assembleia Geral da Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB.

- III - para o desenvolvimento de suas atividades, o SESCOOP contará com centros próprios ou atuará sob a forma de cooperação com órgãos públicos ou privados.
- IV. assistir às sociedades cooperativas empregadoras na elaboração e execução de programas de treinamento e na realização da aprendizagem metódica e contínua;
- V. estabelecer e difundir metodologias adequadas à formação profissional e à promoção social do empregado de cooperativa, do dirigente de cooperativa, do cooperado e de seus familiares;
- VI. exercer a coordenação, a supervisão e a realização de programas e de projetos de formação profissional e de gestão em cooperativas, para empregados, cooperados e seus familiares;
- VII. colaborar com o poder público em assuntos relacionados à formação profissional e à gestão cooperativista e outras atividades correlatas;
- VIII. divulgar a doutrina e a filosofia cooperativistas como forma de desenvolvimento integral das pessoas;
- IX. promover e realizar estudos, pesquisas e projetos relacionados ao desenvolvimento humano, ao monitoramento e à promoção social, de acordo com os interesses das sociedades cooperativas e de seus integrantes.

Missão	Visão de futuro	Valores
Promover a cultura cooperativista e o aperfeiçoamento da gestão para o desenvolvimento das cooperativas brasileiras	Em 2025, o cooperativismo será reconhecido pela sociedade por sua competitividade, integridade e capacidade de promover a felicidade dos cooperados	<ul style="list-style-type: none"> - Fidelidade aos princípios e à doutrina cooperativistas - Desenvolvimento e valorização das pessoas - Respeito à diversidade - Compromisso com a inovação e resultados - Transparência e austeridade

Normas da UJ	
Norma	Endereço para acesso
Medida Provisória 1.715, de 03 de setembro de 1998 e suas reedições e Decreto 3.017, de 07 de abril de 1999	- Diário Oficial da União de 07.04.1999 (Aprova o Regimento do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo-Sescoop); - Lei 11.524/2007 de 23/11/2007.
Regimento Interno	http://sescooprn.coop.br/site/?page_id=5978
Regulamento de Licitações e Contratos – Resoluções nº 850 e 860/2012.	http://sescooprn.coop.br/site/?page_id=5978
Mapa estratégico	http://sescooprn.coop.br/site/?page_id=5978
Planejamento estratégico	http://sescooprn.coop.br/site/?page_id=5978
Organograma	http://sescooprn.coop.br/site/?page_id=5978
Macroprocessos finalísticos	http://sescooprn.coop.br/site/?page_id=5978

2.3 - Ambiente de atuação

O ano de 2017 continuou desafiador para os brasileiros, mas apesar de todas as adversidades, o cooperativismo brasileiro continuou acreditando que, com muito trabalho e profissionalismo, é possível crescer de forma consistente, mesmo em momentos de dificuldades.

2.3.1 - Ambiente de atuação da entidade

Os recursos humanos e materiais da unidade são essenciais para o desenvolvimento do plano traçado para a o Sescoop/RN, questões como pessoas motivadas, processos claros, serviços de qualidade e instalações adequadas são de grande valor. Nos pontos fortes (ou forças) é destaque o envolvimento das pessoas motivadas nos serviços prestados, mesmo ocorrendo um ponto fraco (ou fraqueza) que é a o excesso de burocracia nos processos. No ambiente externo os cenários político e econômico do país refletiram diretamente para as cooperativas, onde novas leis e mudanças de hábitos de consumo não foram pensadas com antecedência, trazendo ameaças à continuidade de algumas cooperativas e oportunizando negócios á outras.

O SESCOOP atua em um ambiente de elevada complexidade, pois busca apoiar de modo efetivo cooperativas de 13 (treze) diferentes Ramos / setores / subsetores de atividade econômica (da agricultura aos serviços, passando pelo comércio e pela indústria), com portes distintos (das grandes às pequenas) e distribuídas espacialmente por todo o País (nos 26 estados e no Distrito Federal). A seguir, uma síntese descritiva de cada um dos ramos:

1. **Agropecuário:** composto por cooperativas de produtores rurais ou agropastoris e de pesca, cujos meios de produção pertençam ao associado. Caracterizam-se pelos serviços prestados aos associados, como recebimento ou comercialização da produção conjunta, armazenamento e industrialização.
2. **Consumo:** constituído por cooperativas dedicadas à compra em comum de artigos de consumo para seus associados. É o ramo mais antigo no Brasil e no mundo.
3. **Crédito:** cooperativas destinadas a promover a poupança e financiar necessidades ou empreendimentos de seus cooperados. Atuam no crédito rural e urbano.
4. **Educacional:** cooperativas de profissionais em educação, de alunos, de pais de alunos, de empreendedores educacionais e de atividades afins. O papel da cooperativa de ensino é ser mantenedora da escola.
5. **Especial:** cooperativas de pessoas que precisam ser tuteladas (menor de idade ou relativamente incapaz) ou as que se encontram em situação de desvantagem nos termos da Lei 9.867, de 10 de novembro de 1999. A atividade econômica mais comum neste ramo é a produção artesanal de peças de madeira, roupas ou artes plásticas.
6. **Habitacional:** compõe-se de cooperativas destinadas à construção, manutenção e administração de conjuntos habitacionais para seu quadro social.
7. **Infraestrutura:** atende direta e prioritariamente o próprio quadro social com serviços de infraestrutura. As cooperativas de eletrificação rural, que são a maioria deste ramo, aos poucos estão deixando de serem meros repassadores de energia, para se tornarem geradoras de energia.

8. **Mineral:** constituído por cooperativas com a finalidade de pesquisar, extrair, lavar, industrializar, comercializar, importar e exportar produtos minerais.
9. **Produção:** compõe-se por cooperativas dedicadas à produção de um ou mais tipos de bens e produtos, quando detenham os meios de produção.
10. **Saúde:** constituído por cooperativas que se dedicam à preservação e promoção da saúde humana em seus variados aspectos.
11. **Trabalho:** engloba todas as cooperativas constituídas por categorias profissionais (professores, engenheiros, jornalistas e outros), cujo objetivo é proporcionar fontes de ocupação estáveis e apropriadas aos seus associados, através da prestação de serviços a terceiros.
12. **Transporte:** composto pelas cooperativas que atuam no transporte de cargas e/ou passageiros.
13. **Turismo e lazer:** cooperativas prestadoras de serviços turísticos, artísticos, de entretenimento, de esportes e de hotelaria. Atendem direta e prioritariamente o seu quadro social nestas áreas.

A área de atuação do Sescop/RN compreende as cooperativas existentes no estado do Rio Grande do Norte, divididas nos seguintes ramos: agropecuário, crédito, saúde, educacional, mineral, transporte, trabalho, infraestrutura, consumo e produção.

O desafio maior da Unidade é apoiar, de modo efetivo, um amplo e diversificado conjunto de empreendimentos cooperativos, que atuam no estado, cujos números estão apresentados na Tabela 01, a seguir:

Tabela I – NÚMEROS DO COOPERATIVISMO NO RN

Número de Cooperativas			Número de cooperados			Número de empregados		
2016	2017	Variação (%)	2016	2017	Variação (%)	2016	2017	Variação (%)
109	111	1,9%	52.151	52.194	0,09%	2.175	2.175	0%

Fonte: OCERN – Dezembro/2017

2.3.2 – Ambiente de negócios da unidade

O Sescop/RN impulsionados pela necessidade de ter mais eficiência, escala e competitividade nos seus negócios, veem nas cooperativas o modelo de cooperativismo, uma oportunidade de se tornarem grandes e conseguirem se manter na atividade dentro deste atual ambiente de negócios que elas atuam.

Os problemas enfrentados pelo Sescop/RN, dentro do seu ambiente de negócios é a falta de comprometimento dos próprios dirigentes das cooperativas, que não querem se qualificar, como também a falta de adesão nas atividades de promoção social e monitoramento.

Isso leva a cooperativa a risco jurídico muito elevado, pois não tem a ideia de que os programas nacionais vêm para ajudar a administração a não correr esse risco.

No decorrer das atividades, vamos fazer a sensibilização aos dirigentes para mostrar a eles que não se trata de fiscalização na administração, mais um apoio necessário a uma boa gestão, levando com mais ênfase os projetos, capacitação, ações sociais e consultoria.

3 – Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional

3.1 – Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos

O Sescop tem uma missão clara, de promover a cultura cooperativista e o aperfeiçoamento da gestão para o desenvolvimento das cooperativas brasileiras. Missão esta que foi definida como parte de um Planejamento Estratégico Sistêmico para o período 2015/2020, o qual traz uma carteira de 12 objetivos estratégicos voltados ao Sescop – sendo 7 (sete) finalísticos e 5 (cinco) de gestão. No exercício de 2017, seguindo estes direcionadores estratégicos, o Sescop/RN optou por trabalhar com os objetivos estratégicos relacionados abaixo.

3.1.1 – Objetivo estratégico 1: Promover a cultura da cooperação e disseminar a doutrina, os valores e princípios do cooperativismo (finalístico)

OB.1:	Promover a cultura da cooperação e disseminar a doutrina, os valores e princípios do cooperativismo	Meta	
		Previsto	Realizado
Descrição Geral:	Estimular o conhecimento e aplicação da cultura cooperativista nas ações e práticas das cooperativas e na atitude dos cooperados, incentivando-os a participar nas decisões das cooperativas, bem como a adotar a doutrina, os valores e os princípios como orientadores das suas práticas.		
Indicador:	Número de pessoas que participaram de eventos voltados para a promoção da cultura da cooperação e disseminação da doutrina, valores e princípios do cooperativismo	872	727
Responsável:	Francisco Rubens Lopes – Gerente Técnico		

Gráfico I - INDICADORES DE RESULTADOS – OBJETIVO ESTRATÉGICO 1



Tabela II – METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO COOPERATIVISTA	7.050,00	3.946,41	150	78	Quantidade de pessoas beneficiadas
EDUCAÇÃO A DISTANCIA – EAD	19.080,00	18.757,25	350	241	
ENCONTRO DE CONTADORES	14.000,00	8.907,80	60	65	
ENCONTRO ESTADUAL COOPERATIVISTA	49.800,00	18.426,25	100	87	
ENCONTROS DE RAMO	24.600,00	22.889,63	60	130	
MANUTENÇÃO DA AREA DE CAPCOOP	400.060,00	385.697,89	1	1	
HARMONIA E COOPERAÇÃO	26.750,00	12.545,80	40	14	
MULHERES COOPERATIVISTAS	4.285,00	4.274,53	110	110	
MANUTENÇÃO DA AREA DE PROMOÇÃO DO SOCIAL	207.000,00	203.257,53	1,00	1,00	
TOTAL	752.625,00	678.703,09	872	727	

Para atendimento do Objetivo estratégico 1, o Sescoop/RN trabalhou diversas ações para uma melhor disseminação da cultura cooperativista, conforme quadro abaixo e gráfico de indicadores de resultado.

No exercício de 2017, o Sescoop/RN estabeleceu no seu plano de trabalho e orçamento, dentro desse Objetivo Estratégico 1, que tem como finalidade, “promover a cultura da Cooperação e disseminar a doutrina, os princípios e os valores do Cooperativismo no Brasil”, ações constante para disseminar a cultura, por meio da execução de projetos e atividades que buscaram alcançar as transformações necessárias ao desenvolvimento das cooperativas e das demais atividades que suportam a operação do Sescoop/RN, através de palestras de sensibilização a grupos interessados a constituírem cooperativas, encontros, reuniões e cursos a distância.

As atividades executadas dentro desse Objetivo Estratégico 1, estão vinculadas às linhas de ações do Plano Estratégico, com as respectivas metas, visando à execução das iniciativas que permitissem o alcance desse objetivo, destacando-se pela importância e impacto na realidade do cooperativismo local.

Reconhecemos, entretanto, que o mapeamento prévio dos macroprocessos principais da organização permitiu que os resultados de iniciativas estratégicas, fossem trabalhados em função do confronto entre estes macroprocessos e os objetivos definidos. Como os macroprocessos são responsáveis pelas principais entregas da organização, o exame deles foi crucial para identificarmos possíveis lacunas no rol das iniciativas previstas.

Desta forma os resultados previstos e realizados das metas físicas e financeiras durante o exercício de 2017 nesse Objetivo Estratégico 1, teve um alcance de 83,36% das metas prevista, e que foram realizados com um custo de 90,17% do valor previstos.

O grande desafio da Unidade não está no planejamento em si, mas na execução da estratégia e superá-lo dependerá, em grande parte, de uma gestão mais voltada ao alcance de resultados concretos. Por isso a gestão da Unidade deverá analisar bem, quando dos resultados de cada ação, para que esse resultado seja mensurado e divulgado.

Avaliamos que o resultado desse Objetivo Estratégico 1, não foi o esperado, pois as metas físicas não atingimos na sua totalidade, devido as demanda das cooperativas. Um esforço da gestão para uma forte atuação do Sescoop, é que venha a favorecer o desenvolvimento do cooperativismo, em nosso estado.

Em 2018, o foco desse objetivo estratégico 1, serão voltado para a disseminação da cultura do cooperativismo junto a sociedade em geral, fazendo com que o Sescoop RN através do seu planejamento de divulgação, sejam constantemente inseridas as ações e atividades nas redes sociais, site e meios de comunicação de massa (rádio e jornais), e que venha alcançar sua identidade como órgão promovedor dessa cultura.

3.1.2 – Objetivo estratégico 2: Promover a profissionalização da gestão cooperativista (finalístico)

OB.2:	Promover a profissionalização da gestão cooperativista	Meta	
Descrição Geral:	Está diretamente ligado à melhoria da eficiência e da produtividade das cooperativas, por meio da melhor organização dos recursos para a produção dos bens e serviços. Ou seja, a gestão melhora os recursos humanos, a alocação dos recursos financeiros, as atividades de produção, marketing e a estratégia, entre outras funções.	Previsto	Realizado
Indicador:	Número de dirigentes/gestores que participaram de cursos de gestão cooperativista	325	420
Responsável:	Francisco Rubens Lopes – Gerente Técnico		

Gráfico II - INDICADORES DE RESULTADO - OBJETIVO ESTRATÉGICO 2



Tabela III – METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
GESTÃO COOPERATIVISTA	25.100,00	20.000,55	200	277	Quantidade de pessoas beneficiadas
TRILHANDO - FORMAÇÃO - RAMO TRANSPORTE	25.545,00	9.942,31	60	71	
APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL/GOVERNANÇA	45.600,00	16.719,94	30	37	
EXCELÊNCIA NO COOPERATIVISMO	113.000,00	55.503,99	35	35	
TOTAL	209.245,00	102.166,79	325	420	

Para atendimento do Objetivo Estratégico 2, que tem como objetivo, promover a profissionalização da gestão cooperativista, o Sescop/RN trabalhou ações para sensibilização da importância de uma boa gestão e a busca por excelência, que resultou em um maior desempenho na busca por capacitação e novos desafios para melhorar cada vez mais a gestão, atingindo 129,23% da meta físicas prevista. Daí a relevância de uma boa articulação para a cooperação no desenvolvimento dos resultados do público alvo.

Dentro dos resultados destacamos as ações realizadas nos Cursos de Gestão Cooperativas, que tem como objetivo desta atividade, propiciar aos participantes conhecimentos de conceitos e técnicas que fundamentam as melhores práticas de gerenciamento da cooperativa, através da apresentação de conceitos básicos que norteiam o sistema cooperativo. Para atender esse objetivo, o Sescop/RN desenvolveu cursos de Cooperativismo Básico, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Assembleia Geral, atendendo a várias cooperativas, através da participação dos diretores e cooperados.

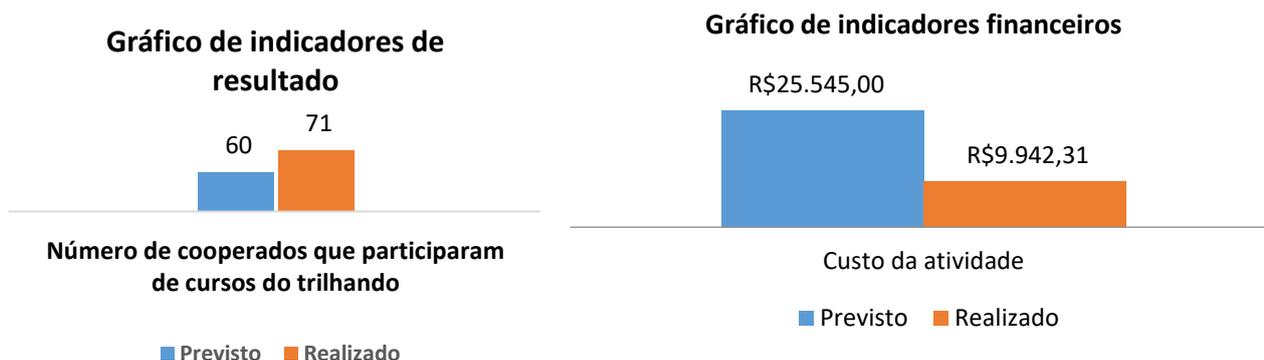
Gráfico III - INDICADORES DE RESULTADO E FINANCEIRO – CURSO GESTÃO DE COOPERATIVAS



Conforme os gráficos acima, a meta física prevista foi de atender a 200 pessoas, nos 15 cursos realizados, o que realizamos 138,50% da meta física prevista, com participação de diversas cooperativas dos Ramos: Transporte, Saúde, Crédito e Trabalho, com um custo realizado de 79,68% da meta financeira prevista, devido aos instrutores estarem locados nas cidades de realização dos cursos, minimizando assim os custos.

Na formação do Projeto Trilhando no Cooperativismo, que tem como objetivo, qualificar a gestão das cooperativas potiguaras do Ramo Transporte, nos seus aspectos legais e estatutários, melhorando suas práticas e ampliando sua segurança jurídica, o Sescoop/RN, desenvolveu cursos e oficinas, para a profissionalização da gestão, atingindo o público maior do que o previsto.

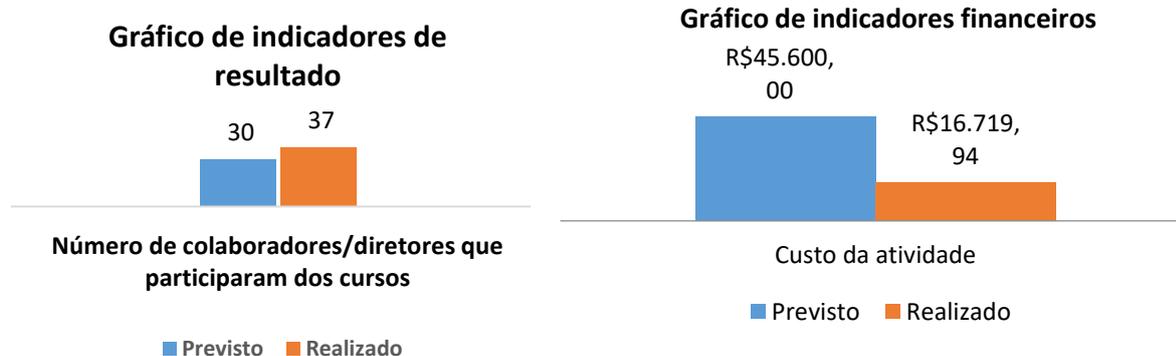
Gráfico IV - INDICADORES DE RESULTADOS E FINANCEIRO – FORMAÇÃO PROJETO TRILHANDO



Conforme os gráficos acima, a meta física prevista foi de atender a 60 pessoas, nos 7 cursos realizados, o que realizamos 118,33% da meta física prevista, com participação dos gestores e cooperados nas ações de formação das cooperativas Unimoto, Coopecemi e Cooptagran, com um custo realizado de apenas 38,92% da meta financeira prevista, devido a parceria com as cooperativas envolvida em que elas disponibilizava a estrutura para realização das ações e o Sescoop/RN, com a instrutoria que muitas dela foram feitas pelos próprios colaboradores do Sescoop/RN.

Na atividade de Aperfeiçoamento Profissional/Governança, que tem como objetivo, proporcionar aos colaboradores e Diretores do Sescoop/RN, oportunidades de crescimento pessoal e profissional, realizados através de cursos de aperfeiçoamento, possibilitando reflexão, integração e apropriação de novas competências a serem aplicadas às rotinas de trabalho, o Sescoop/RN possibilitou aos dirigentes e colaboradores, a oportunidade de se aperfeiçoarem em curso tais como: Como falar em Público, e palestras de segurança na informação e de motivação.

Gráfico V - INDICADORES DE RESULTADOS E FINANCEIROS – APERFEICOAMENTO

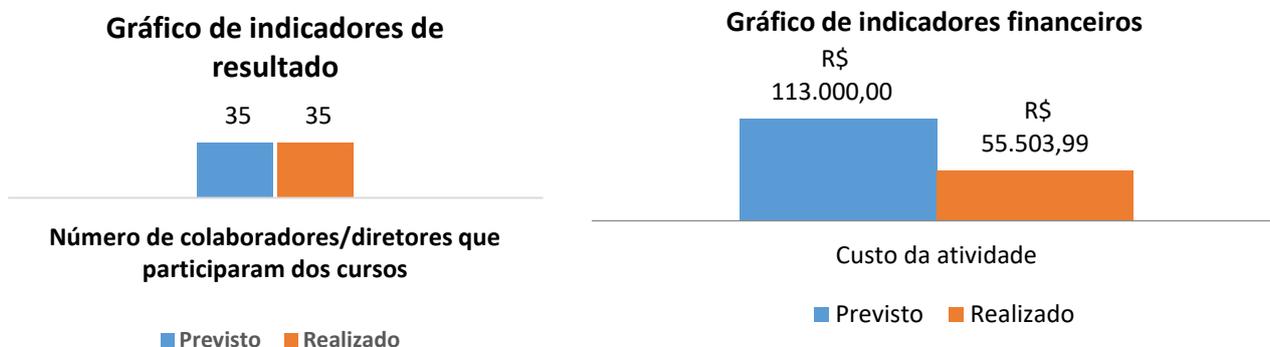


Conforme os gráficos acima, a meta física prevista foi de atender a 30 pessoas, nos 3 cursos realizados, o que realizamos 123,33% da meta física prevista, com participação dos colaboradores e diretores, com um custo realizado de 36,67% da meta financeira prevista, devido aos treinamentos serem realizados na sede do Sescop/RN, não havendo custos com locação de hotéis e outros.

O Projeto Estruturador Excelência do Cooperativismo de Crédito Potiguar, desenvolvido por meio da integração das áreas Formação Profissional e Monitoramento e Desenvolvimento de Cooperativas, cujo objetivo é capacitar conselheiros, diretores, gerentes e outros colaboradores das cooperativas potiguares do Ramo Crédito para uma gestão excelência, que possibilite a sustentabilidade, a competitividade e a longevidade dos empreendimentos cooperativos, com ações vinculadas à Educação, reconhecendo a formação como fator primordial no processo de elevação do nível de maturidade da gestão.

Como resultados para as cinco cooperativas participantes do projeto, a Unidade Estadual projeta: adoção de boas práticas para uma gestão da excelência, elevação do nível de maturidade da gestão da cooperativa, contribuição para o processo de sucessão cooperativista; oportunidade de reflexão sobre práticas de gestão, visibilidade, competitividade, sustentabilidade, longevidade e perenidade.

Gráfico VI - INDICADORES DE RESULTADOS E FINANCEIROS – PROJETO ESTRUTURADOR - ECCP



Para alcançar os resultados, as seguintes ações foram delineadas: adesão das cooperativas ao Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas – PDGC; MBA em Gestão de Cooperativas de Crédito - EAD; Intercâmbio, disseminação e materialização de boas práticas de governança e de gestão; e Desenvolvimento da gestão das cooperativas.

O MBA em Gestão de Cooperativas de Crédito – EAD, ação do projeto, conta com 35 (trinta e cinco) participantes, cumprindo, integralmente, 100% (cem por cento) da meta física prevista. Em relação ao orçamento previsto, a Unidade Estadual cumpriu 49,1%, justificando que as aulas da pós-graduação *lato sensu* a distância iniciaram no segundo semestre.

Em 2018, o foco desse objetivo estratégico 2, serão voltado para visitas as cooperativas para a sensibilização, divulgação e adesão das mesmas, como também a divulgação das ações nas redes sociais, site e meios de comunicação de massa (rádio e jornais), que venha alcançar a todas as cooperativas do estado.

3.1.3 - Objetivo estratégico 3: Ampliar o acesso das cooperativas às soluções de formação e qualificação profissional (finalístico)

OB.3:	Ampliar o acesso das cooperativas às soluções de formação e qualificação profissional	Meta	
Descrição Geral:	Viabilizar o acesso das cooperativas às soluções de formação e qualificação profissional, uma vez que dada a variedade de ramos e características heterogêneas do cooperativismo, torna-se inviável ao SESCOOP o atendimento de todas as necessidades das cooperativas.	Previsto	Realizado
Indicador:	Número de empregados e cooperados que participaram de iniciativas de formação e qualificação profissional	215	169
Responsável:	Francisco Rubens Lopes – Gerente Técnico		

Gráfico VII - INDICADOR DE RESULTADO – OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

Gráfico de indicadores de resultado



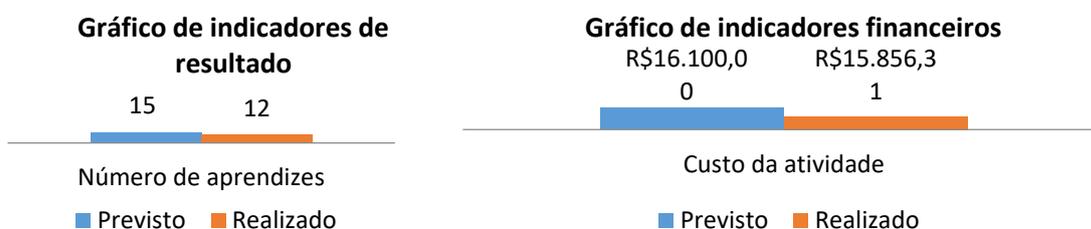
Tabela IV - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
APRENDIZ COOPERATIVO:ADMINISTRATIVO	16.100,00	15.856,31	15	12	Quantidade de pessoas beneficiadas
INCLUSÃO DIGITAL	3.880,00	3.198,63	40	25	
FORMAÇÃO CONTINUADA - RAMO CREDITO	64.050,00	30.367,05	120	99	
FORMAÇÃO CONTINUADA - RAMO AGROPECUÁRIO	22.380,00	5.402,91	40	33	
TOTAL	106.410,00	54.824,90	215	169	

Para atendimento do Objetivo estratégico 3, que tem como objetivo, ampliar o acesso das cooperativas às soluções de formação e qualificação profissional, o SESCOOP/RN trabalhou ações para viabilizar o acesso das cooperativas às formações e qualificações através de cursos, encontros, palestras e formação continuada, atingindo 78,60% da meta física prevista.

O programa Aprendiz Cooperativo oferece formação cidadã pautada nos valores cooperativistas, que possibilita ao jovem o seu desenvolvimento integral e inserção no mundo do trabalho. É realizado na sede do SESCOOP/RN, que conta com laboratório de informática, biblioteca, salas de aula, equipe de instrutores e a coordenação, oferecendo oportunidade às cooperativas de terem um suporte no foco do aprendizado, especificamente na área administrativa, onde é mostrado ao aprendiz como trabalhar arquivos, e-mails, planilhas relatórios, controles auxiliando nas tarefas diárias da cooperativa.

Gráfico VIII - INDICADORES DE RESULTADOS E FINANCEIRO – APRENDIZ COOPERATIVO



Analisando os gráficos acima, a meta física prevista foi de atender a 15 aprendizes na turma realizada, o que realizamos 80% da meta física prevista, com participação de aprendizes nas cooperativas Cooptax, Coophab, Coopanest, Cnh e Uniodonto/RN, com um custo realizado de 98,48% da meta financeira prevista.

A atividade de Inclusão Digital, tem por objetivo ensinar de maneira abrangente e dinâmica as principais ferramentas do Windows, como Word, Excel, PowerPoint e Internet, nos níveis básico, intermediário e avançado, entre outros cursos pertencentes à área digital aos cooperados, dirigentes, familiares e a comunidade.

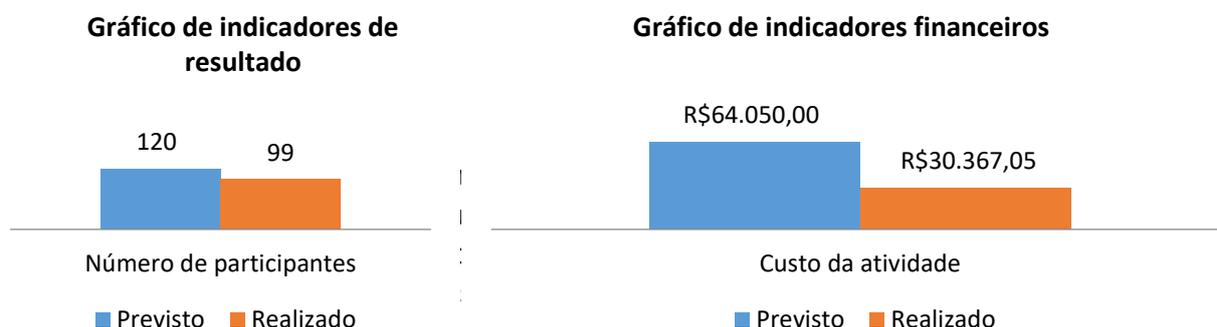
Gráfico IX - INDICADORES DE RESULTADOS E FINANCEIRO – INCLUSÃO DIGITAL



Conforme os gráficos acima, a meta física prevista foi de atender a 40 cooperados, dirigentes e familiares, nos 4 cursos realizados, o que realizamos 62,50% da meta física prevista, com participação de cooperados, dirigentes e familiares de várias cooperativas, com um custo realizado de 82,44% da meta financeira prevista, devido a evasão dos inscritos por motivos pessoais diversos.

A atividade de Formação Continuada do Ramo Crédito, que tem por objetivo propiciar aos cooperados, dirigentes e colaboradores das cooperativas do ramo crédito a capacitação voltada para o desenvolvimento das atividades do ramo crédito.

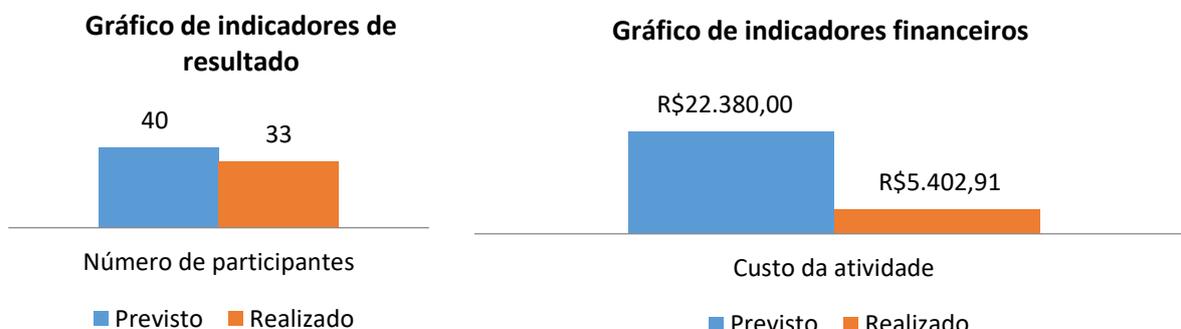
Gráfico X - INDICADORES DE RESULTADOS E FINANCEIRO – FORMAÇÃO CONTINUADA DO RAMO CRÉDITO



Durante o exercício tivemos uma diminuição de ações para Ramo o Crédito, devido a uma Cooperativa do ramo não participar mais das ações realizadas pelo Sescop/RN, dificultando a realização de cursos específicos na área de crédito, por isso a baixa realização financeira.

A atividade de Formação Continuada do Ramo Agropecuários, que tem por objetivo propiciar aos dirigentes, cooperados e funcionários, conhecimentos de temáticas de negócios ligados a atividade fim das Cooperativas do ramo agropecuário, teve sua realização um pouco dificultosa, devido a adesão dos próprios cooperados em participarem da formação.

Gráfico XI - INDICADORES DE RESULTADOS E FINANCEIRO – FORMAÇÃO CONTINUADA DO RAMO AGAROPECUÁRIO



Conforme os gráficos acima, a meta física prevista foi de atender a 40 pessoas, nos 2 cursos realizados, o que realizamos 82,50% da meta física prevista, com participação de cooperados e dirigentes das cooperativas agropecuárias, com um custo realizado de 24,14% da meta financeira prevista.

Devido à parceria realizada com a Central de Comercialização da Produção da agricultura Familiar, que disponibilizou a estrutura para a realização dos dois cursos, não tendo assim custo com locação, transporte, só gerando custo nas instrutoria e material, por isso a baixa realização financeira.

Os desafios foram grandes para a Unidade desse Objetivo Estratégico 3, haja vista que o planejamento que foi feito, não contávamos com a desistência de uma cooperativa de participar dos eventos promovidos pelo SESCOOP/RN, por isso a grande diferença nas metas financeiras, pois a estratégia de superá-lo os desafios dependerá, em grande parte, das próprias cooperativas.

Avaliamos que o resultado desse Objetivo estratégico 2, em parte não foram o suficiente para atingirmos nossas metas, mas que demandará esforço da própria Unidade para reverter esse quadro, junto aos gestores das cooperativas, para que assim venha a favorecer o desenvolvimento das pessoas que estão inseridas no processo de qualificação e formação dos dirigentes e cooperados das cooperativas, em nosso estado.

Em 2018, o foco desse Objetivo Estratégico 3, serão voltado para divulgação das ações, através do planejamento de divulgação constante dessas ações e atividades nas redes sociais, site e meios de comunicação de massa (rádio e jornais), ressaltando a importância das ações para a cooperativa onde venha alcançar o seu público alvo que são seus dirigentes, cooperados e funcionários.

3.1.4 - Objetivo estratégico 4: Promover a profissionalização da governança cooperativista (finalístico)

OB.4:	Promover a profissionalização da governança cooperativista	Meta	
		Previsto	Realizado
Descrição Geral:	Profissionalizar a governança pressupõe preparar dirigentes para a atuação focada na gestão democrática, na adoção das melhores práticas de governança, na mediação dos conflitos e no alcance do equilíbrio entre os interesses dos cooperados e demais públicos de interesse da cooperativa.		
Indicador:	Número de lideranças que participaram de cursos de governança cooperativista	54	54
Responsável:	Francisco Rubens Lopes – Gerente Técnico		

Gráfico XII - INDICADORES DE RESULTADOS – OBJETIVO ESTRATÉGICO 4



Tabela V - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
TRILHANDO -ASSESSORIA INTEGRADA AS COOP.	44.165,00	20.415,45	36	36	Quantidade de pessoas beneficiadas
LIDERCOOP	40.715,00	36.386,78	18	18	
TOTAL	84.880,00	56.802,23	54	54	

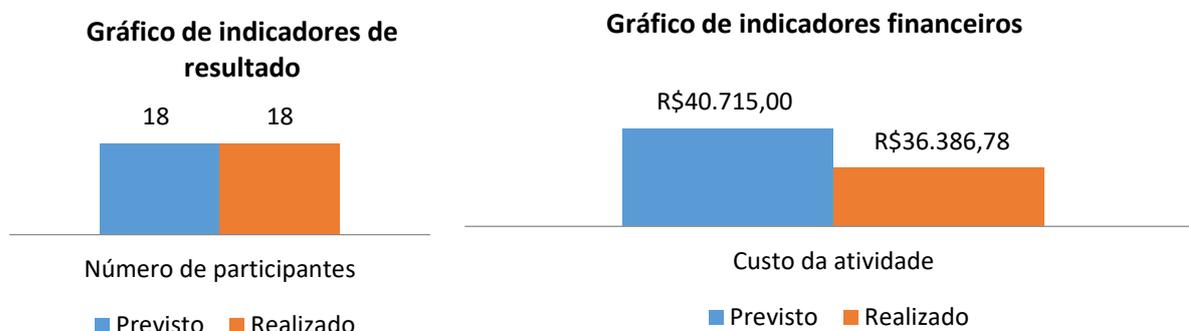
Para atender a esse Objetivo Estratégico 4, que tem como objetivo Promover a profissionalização da governança cooperativistas, o Sescop/RN trabalhou ações de qualificação para os alunos do programa LIDERCOOP, projeto estruturador da área da formação profissional, com o objetivo de formar novas lideranças para o cooperativismo do ramo agropecuário.

Também trabalhou o Projeto Trilhando no Cooperativismo, que tem por objetivo o aperfeiçoamento dos dirigentes das cooperativas de transporte na gestão das cooperativas, onde atingimos 100% das metas previstas, que foi nas oficinas de profissionalização aos gestores das cooperativas.

O programa Lidercoop - Programa de Formação de Novas Lideranças para o Cooperativismo é um projeto estruturador do setor de Formação Profissional do Sescop/RN, e visa oportunizar aos participantes, os conhecimentos necessários para adquirir habilidades e competências com vistas à atuação como novas lideranças no ramo agropecuário no cooperativismo do Estado.

O programa teve início em 2016 e encerrou suas atividades no segundo semestre de 2017, formando 18 novas lideranças. Os alunos tiveram a oportunidade de se aprofundar nas atividades fim do Ramo Agropecuário, participando de aulas teóricas e práticas no desenvolver do projeto, buscando sempre estimular a criatividade nos jovens e gerar assim uma participação efetiva nas ações de negócio. Foram totalizados 520 horas/aulas e que alguns dos alunos já se encontram envolvido dentro das atividades operacionais da Cooperativa e outros que constituíram seu próprio negócio.

Gráfico XIII - INDICADORES DE RESULTADOS E FINANCEIRO – PROGRAMA LIDERCOOP



Conforme os gráficos acima, a meta física prevista foi formar 18 novos líderes na turma desenvolvida, para o setor agropecuário, o que realizamos 100% da meta física prevista, com participação de filhos de cooperados e da comunidade de São João do Sabugi/RN, com um custo realizado de 89,36% da meta financeira prevista.

Os desafios da Unidade desse Objetivo Estratégico 4, foram bastante intensa, haja vista que os gestores das cooperativas do Projeto Trilhando no Cooperativismo, não tinham compromisso com o que foi planejado, dificultando as ações correntes, reagendando reuniões, desmarcando compromisso, e isso causou uma grande diferença nas metas financeiras desse projeto, pois a estratégia era superar os desafios, com isso dependeríamos das próprias cooperativas.

Avaliamos que o resultado desse Objetivo Estratégico 4, foi positivo, haja vista que atingimos as metas físicas previstas e que apenas as metas financeiras do Projeto Trilhando no Cooperativismo Potiguar não atingiu o esperado, devido o planejamento não ter saído como previmos, faltando algumas ações a serem desenvolvidas.

Para melhoria dos futuros projetos dentro desse Objetivo Estratégico 4, a Unidade formatará projetos que seja consistente no planejamento e na execução. Para isso implantará Editais que venham superar os desafios que enfrentamos principalmente com o Projeto Trilhando no Cooperativismo, que vimos que era um projeto de excelência para a profissionalização da gestão, onde asseguraria a natureza jurídica da cooperativa, em todos os seus aspectos.

3.1.5 - Objetivo estratégico 5: Monitorar desempenhos e resultados com foco na sustentabilidade das cooperativas (finalístico)

OB.5:	Monitorar desempenhos e resultados com foco na sustentabilidade das cooperativas	Meta	
Descrição Geral:	Monitorar o desempenho e os resultados das cooperativas, que podem aumentar a capacidade do Sescop em apoiar a sustentabilidade das cooperativas, subsidiando a oferta de soluções de formação e qualificação adequadas e fornecendo instrumentos para a sua autogestão.	Previsto	Realizado
Indicador:	(%) de cooperativas monitoradas	133	142
Responsável:	Francisco Rubens Lopes – Gerente Técnico		

Gráfico XIV - INDICADORES DE RESULTADOS – OBJETIVO ESTRATÉGICO 5



Tabela VI - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
ACOMPANHAMENTO EM ASSEMBLEIAS	10.080,00	8.011,33	45	45	Cooperativas monitoradas
ASSESSORIA TECNICO JURIDICO AS COOPERATI	118.580,00	104.063,37	60	63	
ATENDIMENTO AOS PLANOS DE MELHORIA	17.000,00	4.747,05	13	15	
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL REGIONAL	101.241,00	3.370,26	2	1	
FOCO NO NEGOCIO	13.000,00	7.037,91	2	2	
PROGRAMA DE ACOMP. COOP. I	18.090,00	13.284,04	10	16	
MANUTENÇÃO DA AREA DE MONITORAMENTO	286.600,00	271.696,74	1		
TOTAL	564.591,00	412.210,70	133	142	

O objetivo estratégico finalístico de número 5 “monitorar desempenhos e resultados com foco na sustentabilidade das cooperativas”, definido no Planejamento Estratégico do Sistema OCB para o período de 2015 a 2020, tem como linhas de ação para alcançá-lo: 1 - implantar sistema de informações consistente e ampliado (informações de gestão, governança, sociais e econômicas) das cooperativas e mantê-lo atualizado permanentemente; 2 - apresentar os resultados relevantes para as cooperativas para a melhoria de sua gestão e governança; 3 - avaliar permanentemente o desempenho das cooperativas para identificar necessidades de apoio em formação e qualificação profissional; 4 - promover estudos, com foco na gestão e governança; e formar agentes de desenvolvimento humano e de desenvolvimento de cooperativas.

Dessa forma, o Sescop/RN estabeleceu as seguintes ações para o ano de 2017: 1 - Acompanhamento em Assembleias, 2 - Assessoria Técnico-Jurídica às Cooperativas, 3 - Atendimento aos Planos de Melhoria, 4 - Desenvolvimento Sustentável Regional, 5 - Foco no Negócio e 6 - Programa de Acompanhamento da Gestão Cooperativista – PAGC.

Com o desenvolvimento das ações, 142 (cento e quarenta e duas) cooperativas foram monitoradas, superando o previsto de 133 (cento e trinta e três). Em termos percentuais, a Unidade Estadual alcançou 106,7% das metas físicas previstas.

Para a realização dessas ações, cumprindo o objetivo estratégico finalístico 5, o orçamento foi de R\$ 564.591,00 (quinhentos e sessenta e quatro mil, quinhentos e noventa e um reais), sendo realizado R\$ 412.210,70 (quatrocentos e doze mil, duzentos e dez reais e setenta centavos). Em termos percentuais, 73,01% foi cumprido. Como justificativa precípua para o não cumprimento total do orçamento, a realização das atividades pelos funcionários e prestadores de serviço da Unidade Estadual, não sendo necessárias contratações adicionais por meio de dispensa e/ou inexigibilidade.

Como resultados auferidos, evolução na governança e gestão das cooperativas atendidas, nos seus aspectos legal-estatutários, contribuindo para a segurança jurídica desses empreendimentos; identificação das necessidades de formação e qualificação profissional para os dirigentes das cooperativas, subsidiando as atividades da área de Formação Profissional do Sescop/RN; e a atualização permanente dos dados obrigatórios constantes no Sistema Nacional de Autogestão das Cooperativas – SINAC.

Tornar as cooperativas sustentáveis, ou seja, economicamente viáveis, socialmente justas e ambientalmente corretas é um desafio permanente do Sistema Cooperativista Brasileiro. Sendo assim, a maturidade das cooperativas em seu processo autogestionário é inerente para o seu desenvolvimento autossustentado.

Pensando nisso, para os próximos anos, especificamente para o período até 2020, o SESCOOP/RN em consonância com as diretrizes nacionais para a atuação da área finalística, estabeleceu como metas, a participação das cooperativas em dois programas: Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas – PDGC e Programa de Acompanhamento Econômico e Financeiro das Cooperativas – GDA. Com a participação em ambos os programas, o cooperativismo potiguar tornará mais competitivo, com as cooperativas adotando boas práticas de governança e de gestão e tendo um monitoramento sistemático dos principais indicadores de desempenho econômico-financeiro de uma cooperativa, permitindo que suas informações sejam transformadas em dados gerenciais. Isso confere mais transparência à gestão e um melhor acompanhamento por meio dos relatórios gerados pelo sistema. Possibilita, ainda, mais agilidade e segurança na tomada de decisões estratégicas. O desempenho da Unidade Estadual em relação ao cumprimento do objetivo estratégico finalístico 5, modifica o seu patamar, de forma qualitativa.

3.1.6 - Objetivo estratégico 6: Apoiar iniciativas voltadas para a saúde e segurança do trabalho e de qualidade de vida (finalístico)

OB.6:	Apoiar iniciativas voltadas para a saúde e segurança do trabalho e de qualidade de vida	Meta	
Descrição Geral:	Apoiar iniciativas de saúde e prevenção de acidentes no trabalho, de qualidade de vida dos cooperados, empregados e familiares e incentivar a adoção de um estilo de vida saudável pelas cooperativas, visando a melhoria das condições de saúde e segurança no trabalho para empregados e cooperados.	Previsto	Realizado
Indicador:	Número de pessoas participantes de iniciativas voltadas para a saúde e segurança do trabalho e de qualidade de vida	630	453
Responsável:	Francisco Rubens Lopes – Gerente Técnico		

Gráfico XV - INDICADORES DE RESULTADOS – OBJETIVO ESTRATÉGICO 6



Tabela VII - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 6

Resultados	Orçamentário		Físico	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
CLINICOOP	200.000,00	3.600,00	100	
ESPORTE COOPERATIVO	20.350,00	20.250,72	450	453
TURISMO COOPERATIVO	7.200,00		80	
TOTAL	227.550,00	23.850,72	630	453

Para atendimento do Objetivo Estratégico 6, que tem como objetivo, apoiar iniciativas voltadas para a saúde e segurança do trabalho e de qualidade de vida, o SESCOOP/RN trabalhou apenas 01 ação das 03 voltadas para saúde e de qualidade de vida, conforme quadro abaixo e gráfico de indicadores de resultado.

As 2 ações que não se realizaram foram: o Clinicoop e Turismo Cooperativo.

O “Projeto Clinicoop” visa promover um atendimento de qualidade e com preços mais acessivos para os cooperativistas do Estado do Rio Grande do Norte, outrossim proporcionar mercado de trabalho para as cooperativas do Ramo saúde. O modelo escolhido para formatação da clínica do cooperativismo foi Convênio entre o SESCOOP/RN e entidade partícipe para operacionalização da clínica, instrumento que seria firmado nos moldes da Resolução 373/2009. Entretanto, o Convênio não foi assinado, ante a desistência da outra parte, o que gerou o cancelamento da “parceria”, o que ocorreu sem custos para o SESCOOP/RN.

O Projeto “Turismo Cooperativo”, por não haver demanda das cooperativas, também não foi realizada nenhuma ação.

A ação que foi realizada foi o Esporte Cooperativo, que buscou realizar por meio da execução de ações sociais, alcançar as transformações necessárias dos dirigentes, cooperados, funcionários e comunidade, para o bem estar dos mesmos, através de atividade esportiva, onde além do futebol de 7 para adulto, tivemos também a segunda edição do Torneio Cooperativo Infantil de Futsal, além de competições de atletismo entre as crianças. A estrutura do evento contou com espaço para lazer, piscina liberada, feijoada. Esta atividade tem como meta de ação, promover integração e intercooperação entre os dirigentes, sócios, funcionários e familiares das cooperativas potiguaras, tendo o esporte como ferramenta socioeducativa.

As atividades executadas em 2017 dentro desse Objetivo Estratégico 6, estão vinculadas às linhas de ações do Plano Estratégico, com as respectivas metas, visando à execução das iniciativas que permitissem o alcance desse objetivo, destacando-se pela importância e impacto social das mesmas.

Percebemos, entretanto, que o mapeamento prévio dos macroprocessos principais da organização permitiu que os resultados de iniciativas estratégicas, fossem trabalhados em função do confronto entre estes macroprocessos e os objetivos definidos. Como os macroprocessos são responsáveis pelas principais entregas da organização, o exame deles foi crucial para identificarmos possíveis lacunas no rol das iniciativas previstas.

Desta forma os resultados previstos e realizados das metas físicas e financeiras durante o exercício de 2017 nesse objetivo estratégico 6, a única ação desenvolvida teve um alcance de 71,90% das metas prevista, e que foram realizados com um custo de 10,48% do valor previsto, devido aos outros projetos não terem sido realizado, conforme aspectos acima mencionados.

O grande desafio da Unidade não está no planejamento em si, mas na execução da estratégia e superá-lo dependerá, em grande parte, de uma gestão mais voltada ao alcance de resultados concretos.

Avaliamos que o resultado físico foi de certa forma satisfatória, mas que temos convicção de que demandará esforço da gestão para uma forte atuação do Sescop, e que venha a favorecer o desenvolvimento do cooperativismo, em nosso estado.

Em 2018, o foco desse objetivo estratégico 6, serão trabalhado mais especificamente, para que não venha a ocorrer como aconteceu este ano, fazendo com que o Sescop RN através do seu planejamento divulgação, sejam constantemente inseridas as ações e atividades nas redes sociais, site e meios de comunicação de massa (rádio e jornais), para alcançar o público ideal que são os dirigentes, cooperados, funcionários e familiares.

3.1.7 - Objetivo estratégico 7: Apoiar práticas de responsabilidade socioambiental (finalístico)

OB.7:	Apoiar práticas de responsabilidade socioambiental	Meta	
		Previsto	Realizado
Descrição Geral:	Apoiar práticas sustentáveis e estimular ações de responsabilidade socioambiental pelas cooperativas, que beneficiem a comunidade próxima a elas.		
Indicador:	Número de pessoas que participaram de iniciativas voltadas para as práticas de responsabilidade socioambiental (cooperados, empregados e familiares)	5.100	4.921
Responsável:	Francisco Rubens Lopes – Gerente Técnico		

Gráfico XVI - INDICADORES DE RESULTADOS – OBJETIVO ESTRATÉGICO 7



Tabela VIII - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 7

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
DIA C	81.950,00	60.930,64	5000	4823	Quantidade de pessoas beneficiadas
OFICINAS DE GERAÇÃO DE TRABALHO/RENDA	10.100,00	1.792,61	100	98	
TOTAL	92.050,00	62.723,25	5.100	4.921	

O Sescop/RN planejou duas ações para este objetivo de intensificar a segurança no trabalho e a adoção de responsabilidade socioambiental pelas cooperativas e promover estilo de vida saudável entre os cooperados, empregados e familiares teve e a meta física ficou com 96,5% do programado, devido ao público nas ações do Dia de Cooperar (Dia C) que em razão de algumas ações não foram realizadas pelas cooperativas que devido à crise financeira que país enfrenta e não atingiu a quantidade de público esperado.

A Unidade Estadual constatou-se que o percentual de realização da meta física das práticas de responsabilidade socioambiental foi de 96,5%. Em relação à meta financeira, o percentual de realização foi de 68,1%.

O grande desafio do Dia C é estimular o desenvolvimento de projetos contínuos que possam gerar benefícios constantes para as comunidades em que as cooperativas estão inseridas. Para isto, o programa busca abraçar integralmente os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), no intuito de alcançar as 169 metas e assim, tornar o mundo um lugar mais justo e menos desigual, até 2030.

A campanha do Dia de Cooperar no RN pelo quinto ano consecutivo que se tornou o maior movimento de voluntariado cooperativista do país é uma das linhas da promoção social do Sescop/RN, atendendo ao objetivo do cooperativismo, de preocupação com o bem comum. As oficinas têm com objetivo de contribuir para geração e aumento da renda das famílias, da participação na economia local e influenciando na melhoria de vida da comunidade que estão direta ou indiretamente ligadas ao cooperativismo. Fomento com foco no empreendedorismo das pessoas oriundas de situações menos favorecidas.

3.2 - Informações sobre a gestão

Diretriz.1: (8901)	Manutenção de Serviços Administrativos	Meta	
		Previsto	Realizado
Descrição Geral:	Prover os órgãos do Sescop dos meios administrativos para a implementação da gestão de seus programas finalísticos.		
Indicador :	Serviço Mantido	1	1

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
MANUTENÇÃO ADFIN	781.385	757.038,39	1	1	Serviço Mantido
TOTAL	781.385,00	757.038,39	1	1	

A manutenção de Serviços Administrativo envolve a manutenção do funcionamento da ADFIN, comportando as despesas relacionadas ao suporte às atividades finalísticas da entidade, salários, encargos e benefícios sociais de quatro funcionários além de todas as despesas relacionadas com o contrato de terceirização, locação de imóveis, a manutenção do veículo, despesas financeiras, impostos, taxas e contribuições federais, estaduais e municipais, dispêndios de aquisição de equipamentos e o suporte de infraestrutura administrativa do Sescop/RN. Está inserido a essa ação as despesas com Tecnologia da Informação, onde temos uma empresa contratada para fornecer todo o suporte administrativo e finalístico da entidade. Em 2017, na Manutenção da Atividade Meio foram gastos R\$ 757.038,39, que representa 96,887% das despesas efetivamente realizadas no exercício. Indicador é Serviço mantido onde foi previsto e realizado a manutenção da entidade.

Análise dos indicadores	2016		2017		2018
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Meta
Serviço Mantido	1	1	1	1	1
Legenda	■ Conforme Planejado		■ Merece atenção		■ Desconforme

Gráfico XVII - INDICADOR DE RESULTADO – SERVIÇOS ADMINISTRATIVO

Gráfico de indicadores de resultado



Diretriz.3: (8911)	Gestão Administrativa	Meta	
		Previsto	Realizado
Descrição Geral:	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais		
Indicador :	Entidade Mantida	2	2

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
MANUTENÇÃO PRESID	547.455	543.083	1	1	Entidade Mantida
MANUTENÇÃO SUPER	296.860	270.622	1	1	
TOTAL	844.315,00	813.705,35	2	2	

A Diretoria Executiva é o órgão gestor da administração do Sescop/RN e é composta pelo Presidente do Conselho e pelo Superintendente, cabendo ao primeiro a representatividade do Sistema perante órgãos, parceiros e instituições em geral, divulgando a política e

diretrizes de atuação, programas e projetos do Sescop/RN, dentre outras atribuições que lhe competem e regimentalmente definidas.

Ao Superintendente cabe a coordenação, supervisão e operacionalização da execução dos programas e projetos de formação profissional, gestão cooperativista e da promoção social para o atendimento dos objetivos institucionais finalísticos, bem como a gestão do sistema. A ele estão subordinados todos os gerentes, assessores e técnicos do Sescop/RN.

Os centros de custos dos responsáveis pela gestão administrativa do Sescop/RN são segregados em Presidência e Superintendência, em que o primeiro contempla somente despesas de representação, ou seja, diárias e hospedagens, passagens e locomoções, rateio de despesas administrativas, serviços especializados, encargos, combustível, além de ajuda de custo pela participação nas reuniões.

Para o segundo, cuja função de superintendente é exercida por empregado contratado pelo regime CLT, as despesas no centro de custo respectivo são salários e gratificações, encargos sociais e os benefícios e ainda despesas administrativas rateadas e diárias e passagens. Indicador é entidade mantida onde foi previsto e realizado conforme planejado.

Análise dos indicadores	2016		2017		2018
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Meta
Entidade Mantida	2	2	2	2	2
Legenda ■ Conforme Planejado ■ Merece atenção ■ Desconforme					

Gráfico XVIII - INDICADOR DE RESULTADO – DIRETORIA EXECUTIVA

Gráfico de indicadores de resultado



Diretriz.4: (8914)	Serviços de Administração e Controle Financeiro	Meta	
		Previsto	Realizado
Descrição Geral:	Contribuir para manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do SESCOOP, mediante administração financeira, orçamentária e contábil		
Indicador :	Serviço Mantido	1	1

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
MANUTENÇÃO COFIS	34.800	26.601	1	1	Serviço Mantido
TOTAL	34.800,00	26.600,78	1	1	

Estão alocados os recursos destinados ao Conselho Fiscal. O Conselho Fiscal realizou um total de 05 reuniões durante o exercício, nas datas de 19 de janeiro, 29 de março, 13 de junho, 25 de setembro e 23 de novembro. As reuniões foram compostas pelos temas referentes à apreciação da execução bimestral do plano de trabalho e orçamento, deliberação sobre as prestações de contas e apreciação dos relatórios de auditoria que ocorreram durante o exercício. Indicador é serviço mantido onde foi previsto e realizado a fiscalização da entidade.

Análise dos indicadores	2016		2017		2018
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Meta
Serviço Mantido	1	1	1	1	1

Legenda ■ Conforme Planejado ■ Merece atenção ■ Desconforme

Gráfico XIX - INDICADORES DE RESULTADO – CONSELHO FISCAL

Gráfico de indicadores de resultado



Diretriz.5: (8938)	Gestão do Processo Planejamento Institucional	Meta	
		Previsto	Realizado
Descrição Geral:	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais		
Indicador:	Plano Institucional Desenvolvido	1	1

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
MANUTENÇÃO CODEL	44.400	31.260	1	1	Plano Institucional Desenvolvido
TOTAL	44.400,00	31.259,87	1	1	

Ao Conselho de Administração do Sescoop /RN cabe difundir e implementar as políticas, diretrizes, programas, projetos e normas, com estrita observância das deliberações e decisões do Conselho Nacional, contribuindo para que as atribuições e os objetivos do SECOOP/RN sejam proveitosamente alcançados em sua área de atuação.

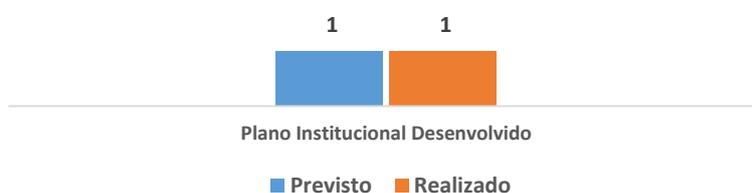
Órgão máximo deliberativo do Sescoop /RN, o Conselho de Administração reuniu-se em 2017, em 6 (seis) ocasiões, sendo 5 (cinco) ordinariamente e 1 (uma) extraordinariamente, cujas decisões versaram na maioria sobre a análise de projetos, proposta e reformulação orçamentária e respectivos planos de trabalho, relatório de gestão, balanço geral e demais demonstrações financeiras de exercício findo e, ainda, sobre a aprovação de Normas e

proposta de reajuste salarial na data-base dos funcionários, dentre outros. As despesas do Conselho de Administração são: cédula de presença e encargos sociais. Indicador é Plano Institucional Desenvolvido onde foi previsto e realizado conforme atribuição do conselho e planejado.

Análise dos indicadores	2016		2017		2018
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Meta
Plano Institucional Desenvolvido	1	1	1	1	1
Legenda	■ Conforme Planejado		■ Merece atenção		■ Desconforme

Gráfico XX - INDICADORES DE RESULTADOS – CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Gráfico de indicadores de resultado



3.3 - Estágio de implementação do planejamento estratégico

3.3.1 - Estágio de desenvolvimento

O Plano estratégico institucional, compreendendo o horizonte 2015-2020, foi construído em seis etapas, a saber:

1 – Elaboração dos Cenários de Atuação e identificação dos Desafios Estratégicos do Cooperativismo:

Contemplou a avaliação e mapeamento das tendências e perspectivas futuras ao ambiente de atuação do cooperativismo, identificação das oportunidades e ameaças para o SESCOOP, antecipadas pelos cenários desenvolvidos e identificação de necessidades e demandas das cooperativas.

Nesta etapa destacou-se a participação de formadores de opinião, especialistas, pesquisadores e atores que impactam o cooperativismo, por meio de entrevistas em profundidade, e de dirigentes de cooperativas de diversos ramos, tamanhos e localidades, que responderam pesquisa via web e participaram de grupos focais - técnica de pesquisa que coleta dados a partir da interação entre grupos, no caso, de cooperativas, ao se discutir tópicos sugeridos pelo pesquisador.

2 – Avaliação do Plano do SESCOOP (2010-2013)

Avaliação da execução do plano estratégico 2010-2013 e seu modelo de elaboração e do ambiente interno do SESCOOP, com destaque para a realização de pesquisas internas com colaboradores das unidades nacional e estaduais do SESCOOP, para a identificação de forças e fragilidades.

3 – Formulação da Estratégia

Para a formulação da estratégia do Sescoop foram realizadas oficinas com a participação de lideranças do Sescoop.

4 – Modelo de Desdobramento do Plano para Unidade Nacional e Unidades Estaduais

Foi desenvolvido modelo para que as unidades do Sescoop realizassem o desdobramento da estratégia institucional em planos estaduais.

5 – Desenvolvimento de Sistema de Indicadores

Definição de indicadores para mensurar a execução da estratégia institucional.

6 – Capacitação das Unidades Nacional e Estaduais

Realização de capacitação com participantes das unidades nacional e estaduais para apresentação do novo ciclo e orientação sobre a elaboração dos planos estratégicos das unidades nacional e estaduais, pautados no plano institucional.

O Plano Estratégico do Sescoop RN encontra-se no terceiro ano de execução e vem servindo de referência para a elaboração dos planos de trabalho anuais da unidade. Em 2017, a unidade nacional iniciou trabalho de reformulação e validação dos indicadores estratégicos que englobam os elementos da visão e da missão, os desafios institucionais e os objetivos estratégicos finalísticos e de gestão, visando a posterior fixação de metas institucionais e desdobramentos para as unidades estaduais.

Oficinas de alinhamento com cooperativas, diretores e colaboradores possibilitaram propostas de projetos e ajustes para o plano de trabalho de 2017 e projetos estruturadores mesmo com a situação econômica que o país se encontra, mas entende-se que o Sescoop deve buscar parcerias sólidas e estratégicas a fim de melhorar a arrecadação e viabilizar oportunidades de qualificação embasada no negócio da cooperativa, buscando dessa forma contribuir com a sustentabilidade do cooperativismo no Estado do RN.

3.3.2 - Metodologia de formulação, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos

A metodologia de formulação apresentou grandes diferenciais e destacou-se pela intensa participação dos diversos *stakeholders* em sua elaboração. Entre as principais características desse processo estão:

Planejamento integrado, apresentando grande sinergia entre a Unidade Nacional e Unidades Estaduais;

Elaboração de cenários para o cooperativismo até 2025;

Participação direta das cooperativas no processo de planejamento;

Definição do futuro desejado para o cooperativismo no período de 10 anos;

Identificação dos Desafios Estratégicos do cooperativismo;

Análise dos ambientes externo e interno;

Reflexão Estratégica, considerando as oportunidades e ameaças mais prováveis no ambiente externo e no ambiente interno as forças e fragilidades com maior capacidade de atuação.

3.3.3 - Indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica

Os indicadores institucionais de desempenho estratégicos foram reavaliados pela Unidade Nacional, encontrando-se em fase de implementação pelas unidades estaduais. Para a realização do trabalho foi contratada a Fundação Nacional da Qualidade – FNQ que, em conjunto com as equipes técnicas do SESCOOP, estabeleceu um plano de implementação para o ano de 2018.

Em relação ao desempenho orçamentário do exercício de 2017, foram utilizados os indicadores abaixo:

Nome: Crescimento da Receita Realizada			
Descritivo: Taxa de crescimento percentual do valor total da receita total realizada no ano corrente em relação ao ano anterior			
Fórmula: $((\text{Valor da receita total realizada no ano} / \text{Valor da receita total realizada no ano anterior}) - 1) \times 100$			
Elemento	2015	2016	2017
Valor Realizado no ano (R\$)	R\$ 2.400.985,00	R\$ 2.622.084,77	R\$ 3.500.475,29
Valor Realizado no ano anterior (R\$)	R\$ 2.286.723,76	R\$ 2.400.985,00	R\$ 2.622.084,77
Índice de Crescimento da Receita (%)	5,00	9,21	33,50

Fonte: Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

A maior parte da receita do SESCOOP/RN provém da arrecadação feita pela cooperativa junto à Previdência, e recebida por repasse. Portanto, este fato é determinante na variação da receita. Além disso, houve mudança nos critérios de repasse do FUNDECOOP, considerando os fatos no ano de 2017 ocorreu variação de 33,50% em relação ao ano anterior.

Nome: Índice de realização do orçamento			
Descritivo: Valor do orçamento realizado, em relação ao valor do orçamento previsto			
Fórmula: $(\text{Orçamento total realizado} / \text{Orçamento total previsto}) \times 100$			
Elemento	2015	2016	2017
Total Realizado (R\$)	R\$ 2.383.755,40	R\$ 2.715.111,31	R\$ 3.019.886,07
Total Previsto (R\$)	R\$ 3.513.595,00	R\$ 3.687.754,00	R\$ 3.742.251,00
Índice de Realização do Orçamento (%)	67,84	73,63	80,70

Fonte: Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

A realização de 80,70% do orçamento previsto demonstra que a unidade vem aperfeiçoando e reavaliando constantemente o planejamento, contribuindo para estimativa de recursos mais orientada.

Nome: Participação das despesas totais de pessoal no orçamento realizado			
Descritivo: Despesas executadas de pessoal / total do orçamento realizado			
Fórmula: $(\text{Orçamento de pessoal realizado} / \text{Orçamento total realizado}) \times 100$			
Elemento	2015	2016	2017
Total das Despesas com Pessoal (R\$)	R\$ 571.860,41	R\$ 571.886,61	R\$ 786.025,33
Orçamento Total Realizado (R\$)	R\$ 2.383.755,40	R\$ 2.715.111,31	R\$ 3.019.886,07
Participação da folha de pagamento (%)	23,99	21,06	26,03

Fonte: Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

Em 2017 ocorreu à contratação do Assessor Estratégico, cargo de confiança da Presidência, fato que justifica o aumento da participação na folha de pagamento.

Nome: Índice de realização do orçamento da área meio			
Descritivo: Refere-se ao valor da execução orçamentária da área meio, exceto pessoal			
Fórmula: (Valor do orçamento realizado pela área meio, exceto pessoal e encargos / Valor do orçamento previsto da área meio) x 100			
Elemento	2015	2016	2017
Orçamento realizado da área meio (R\$)	R\$ 1.114.012,62	R\$ 1.211.802,73	R\$ 1.075.896,61
Orçamento previsto da área meio (R\$)	R\$ 1.734.897,00	R\$ 1.884.265,00	R\$ 1.143.240,00
Índice de Execução Orçamentária da Área Meio (%)	64,21	64,31	94,11

Fonte: Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

O percentual de execução orçamentária da área meio apresentou crescimento em função de impacto em algumas despesas provenientes da adequação de estrutura funcional e despesas operacionais da entidade.

Nome: Índice de realização do orçamento da área finalística			
Descritivo: Refere-se ao valor da execução orçamentária da área finalística, exceto pessoal			
Fórmula: (Valor do orçamento realizado pela área finalística, exceto pessoal e encargos/ Valor do orçamento previsto da área finalística) x 100			
Elemento	2015	2016	2017
Orçamento realizado da área finalística (R\$)	R\$ 697.882,37	R\$ 931.410,27	R\$ 1.157.964,13
Orçamento previsto da área finalística (R\$)	R\$ 1.112.005,00	R\$ 1.803.489,00	R\$ 1.798.156,00
Índice de Execução Orçamentária da Área Finalística (%)	62,76	51,64	64,40

Fonte: Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

Em 2017 o planejamento da área finalista buscou executar as atividades mais próximas do previsto, com um Índice de Execução Orçamentária da Área em 64,40%. As diversas parcerias firmadas faz com que nos momentos de execução o Sescop RN economize recursos.

Nome: Participação da área finalística no total do orçamento realizado, exceto pessoal			
Descritivo: Valor executado pela área finalística, exceto pessoal e encargos, em relação ao valor total do orçamento realizado			
Fórmula: (Total realizado da área finalística, exceto pessoal e encargos/ Total do orçamento realizado) x 100			
Elemento	2015	2016	2017
Valor total do orçamento realizado da área finalística (R\$)	R\$ 697.882,37	R\$ 931.410,27	R\$ 1.157.964,13
Valor total do orçamento realizado (R\$)	R\$ 2.383.755,40	R\$ 2.715.111,31	R\$ 3.019.886,07
Participação da área finalística no orçamento total (%)	29,28	34,30	38,34

Fonte: Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

A participação da área finalística no orçamento total em 2017 foi de 38,34%, a manutenção dos índices reflete a manutenção das parcerias.

Nome: Participação da área finalística no total do orçamento realizado, inclusive pessoal			
Descritivo: Valor executado pela área finalística, inclusive pessoal e encargos, em relação ao valor total do orçamento realizado			
Fórmula: (Total realizado da área finalística, inclusive pessoal e encargos/Total do orçamento realizado) x 100			
Elemento	2015	2016	2017
Valor total do orçamento realizado da área finalística (R\$)	R\$ 926.525,74	R\$ 1.133.130,69	R\$ 1.391.281,68
Valor total do orçamento realizado (R\$)	R\$ 2.383.755,40	R\$ 2.715.111,31	R\$ 3.019.886,07
Participação da área finalística no orçamento total (%)	38,87	41,73	46,07

Fonte: Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

Com a inserção dos valores gastos com pessoal e encargos, o indicador de participação da área finalista apresenta um aumento em relação ao indicador anterior, onde se exclui tais gastos. A cada ano a unidade busca aprimorar os controles dos gastos.

Nome: Participação da área meio no total realizado, exceto pessoal			
Descritivo: Valor executado pela área meio, exceto pessoal e encargos, em relação ao valor total do orçamento realizado			
Fórmula: (Total realizado da área meio, exceto pessoal / Total do orçamento realizado) x 100			
Elemento	2015	2016	2017
Valor total do orçamento da área meio (R\$)	R\$ 1.114.012,62	R\$ 1.211.802,73	R\$ 1.075.896,61
Valor total do orçamento realizado (R\$)	R\$ 2.383.755,40	R\$ 2.715.111,31	R\$ 3.019.886,07
Participação da área meio no orçamento total (%)	46,73	44,63	35,63

Fonte: Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

O Indicador apresenta uma redução de 9% de 2016 para 2017, a redução ocorreu em virtude das diversas parcerias realizadas no decorrer do ano.

Nome: Participação da área meio no total realizado, inclusive pessoal			
Descritivo: Valor executado pela área meio, inclusive pessoal e encargos, em relação ao valor total do orçamento realizado			
Fórmula: (Total realizado da área meio, inclusive pessoal / Total do orçamento realizado) x 100			
Elemento	2015	2016	2017
Valor total do orçamento da área meio (R\$)	R\$ 1.457.229,66	R\$ 1.581.980,62	R\$ 1.628.604,39
Valor total do orçamento realizado (R\$)	R\$ 2.383.755,40	R\$ 2.715.111,31	R\$ 3.019.886,07
Participação da área meio no orçamento total (%)	61,13	58,27	53,93

Fonte: Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

O percentual de participação da área meio no orçamento total, se manteve equilibrado com a redução de apenas 4,34% de 2016 para 2017. Ocorrendo a manutenção dos contratos continuados e dos projetos

Nome: Variação do valor do orçamento realizado pela área meio			
Descritivo: Valor total do orçamento realizado pela área meio, exceto pessoal, em relação ao ano anterior			
Fórmula: ((Valor total do orçamento realizado no ano pela área meio, exceto pessoal / Valor total do orçamento realizado no ano anterior pela área meio, exceto pessoal) -1) X 100			
Elemento	2015	2016	2017
Valor Realizado no ano (R\$)	R\$ 1.114.012,62	R\$ 1.211.802,73	R\$ 1.075.896,61
Valor Realizado no ano anterior (R\$)	R\$ 1.166.491,35	R\$ 1.114.012,62	R\$ 1.211.802,73
Variação (%)	-4,50	8,78	-11,22

Fonte: Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

Ocorreu uma variação negativa em relação ao realizado no ano de 2016, o fato ocorreu pois em 2016 a unidade realizou aquisições de equipamentos de informática, o que não ocorreu em 2017.

Nome: Variação do valor do orçamento realizado pela área finalística			
Descritivo: Valor total do orçamento realizado pela área finalística, exceto pessoal, em relação ao ano anterior			
Fórmula: ((Valor total do orçamento realizado no ano pela área finalística, exceto pessoal / Valor total do orçamento realizado pela área finalística no ano anterior, exceto pessoal) -1) X 100			
Elemento	2015	2016	2017
Valor Realizado no ano (R\$)	R\$ 697.882,37	R\$ 931.410,27	R\$ 1.157.964,13
Valor Realizado no ano anterior (R\$)	R\$ 747.716,31	R\$ 697.882,37	R\$ 931.410,27
Variação (%)	-6,66	33,46	24,32

Fonte: Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

A variação do orçamento realizado pela área finalística apresenta a variação negativa em decorrência da redução das atividades, sendo mais significativa a realização de eventos por ramo e curso de MBA iniciado em 2017.

Nome: Participação dos recursos do Fundo Solidário de Desenvolvimento Cooperativo (Fundecoop) no Orçamento total da unidade			
Descritivo: Participação dos valores do Fundecoop recebidos e executados pela Unidade, em relação ao orçamento total realizado pela Unidade			
Formula: Valor total executado nos projetos especiais / valor total do Orçamento Realizado x 100			
Elemento	2015	2016	2017
Valor Fundecoop recebido e executado pela Unidade (R\$)	R\$ 983.048,00	R\$ 1.010.663,00	R\$ 1.858.749,73
Valor total do Orçamento Realizado (R\$)	R\$ 2.383.755,40	R\$ 2.715.111,31	R\$ 3.019.886,07
Participação dos recursos totais do Fundecoop no orçamento total da unidade (%)	41,24	37,22	61,55

Fonte: Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

Ocorreu em 2016 a modificação nos critérios de repasse FUNDECOOP, sendo esta a razão do aumento de 24,33% em relação ao ano anterior.

Nome: Participação do Saldo de Exercícios Anteriores no Orçamento			
Descritivo: Valor total acumulado de Saldos de Exercícios Anteriores, em relação ao valor do orçamento realizado no exercício			
Fórmula: (Valor do Saldo de Exercícios Anteriores / Valor Total do Orçamento Realizado) X 100			
Elemento	2015	2016	2017
Saldo de Exercícios Anteriores (R\$)	R\$ 1.105.000,00	R\$ 1.050.000,00	R\$ 237.920,00
Valor do Orçamento Realizado (R\$)	R\$ 2.383.755,40	R\$ 2.715.111,31	R\$ 3.019.886,07
Participação do Saldo de Exercícios Anteriores no Orçamento da Unidade (%)	46,36	38,67	7,88

Fonte: Módulo Financeiro e Orçamentário – Sistema Zeus

Em virtude da mudança dos critérios do FUNDECOOP a unidade incorporou no orçamento de 2017 apenas 7,88%.

3.3.4 - Revisões ocorridas no planejamento estratégico, sua descrição e periodicidade

As revisões são feitas no âmbito dos planos de trabalho anuais (níveis tático e operacional), sem alterações nos fundamentos do planejamento estratégico sistêmico 2015-2020, porém são avaliadas novas oportunidades e ameaças do ambiente externo e as potencialidades e necessidades de melhorias internas para alavancar a atuação da unidade no âmbito estadual. As oficinas de realinhamento e reprogramação ocorrem entre os meses de agosto e setembro de cada exercício.

3.3.5 - Envolvimento da alta direção (Diretores)

Os eventos de revisão estratégica para formulação e reformulação do plano de trabalho anual contam com a participação expressiva de colaboradores e lideranças da Unidade Estadual, envolvidos nos processos de planejamento, projetos e orçamento, com a aplicação teórica e prática dos conceitos.

Vale salientar que o plano anual de trabalho e sua reformulação são aprovados em reuniões ordinárias do Conselho Estadual e enviados para Unidade Nacional para consolidação. E nessas reuniões são esclarecidos possíveis questionamentos e dúvidas.

3.3.6 - Alinhamento da unidade ao planejamento estratégico

O Plano Estratégico do Sescop/RN 2015-2020 está inserido no contexto de um planejamento estratégico corporativo, tendo a unidade estadual realizado o seu desdobramento, considerando as estratégias institucionais e a realidade em que estão inseridas.

O adequado desdobramento da estratégia exigiu o entendimento da estratégia institucional, a análise dos fatores internos e externos que impactam nossa realidade, a priorização e seleção dos objetivos estratégicos a serem trabalhados no exercício, a formulação dos projetos e a proposição das atividades que contribuirão para o alcance dos resultados esperados pelo Sescop.

O Sescop/RN atua através da Assessoria de Comunicação com a divulgação da imagem, da missão e das ações e objetivos estratégicos do Sistema. A Assessoria está estruturada em três áreas de atuação: Jornalismo e Atendimento à Imprensa (pautas e demandas da imprensa), Relações Públicas e Adequação às Novas Mídias. A equipe produz conteúdo a fim de informar o cidadão sobre as ações desenvolvidas pelo Sescop/RN e os resultados alcançados. Tendo o desafio de fazer do cooperativismo um movimento reconhecido pela sociedade por sua integridade, competitividade e capacidade de gerar felicidade aos seus cooperados. Para ver concretizada essa visão, estabelecida no planejamento estratégico sistêmico é fundamental o investimento em uma comunicação eficiente, tanto *off* quanto *online*.

Em 2017, o Sescop/RN continuou adequando sua comunicação à realidade das novas mídias e dos novos formatos de produzir material de divulgação, gerando canais de interatividade e participação com o público cooperativista.

Na área Jornalística destacamos três produtos para o cooperativismo potiguar:

- O portal de notícias institucionais www.sescooprn.coop.br, que informa as principais ações do Sescop/RN para seu público alvo bem como para toda a sociedade. Oferece uma ferramenta simples, elegante e prática. Contando com: notícias em slide show, notícias em destaque, contato, informações institucionais, formulários para inscrições de cursos, palestras, oficinas e demais capacitações, entre outras ferramentas. O portal é totalmente responsivo (adaptável a telas diferentes).
- A Newsletter (informativo on-line), com as informações, matérias e notícias publicadas no portal Sescop/RN são encaminhadas semanalmente para todas as cooperativas, parceiros e colaboradores, bem como para toda a imprensa do Rio Grande do Norte. O informativo é totalmente responsivo.
- O Programa Cooperativismo em Pauta é um programa de televisão com reportagens e entrevistas com assuntos de interesse do sistema cooperativista do Rio Grande do Norte e que mostra o trabalho das cooperativas potiguares, bem como as ações desenvolvidas pelo Sescop/RN.

Na área de Atendimento a imprensa como um dos instrumentos de comunicação, a assessoria de imprensa tem papel fundamental na gestão do relacionamento da organização

com a mídia. Ou seja, ela é a ponte entre o cliente atendido e os veículos de comunicação. Com o objetivo de conquistar o fortalecimento da imagem, a área envolve processos e ferramentas de comunicação em todas as áreas. Envio eficiente de conteúdo institucional a partir da ferramenta “Mail Chimp” sem oneração para o Sescoop/RN. Notícias, Notas, Matérias e informações sobre atividades são fornecidas a toda imprensa do Estado via e-mail de maneira periódica ou sob demanda.

Nas mídias digitais que tem como objetivo a busca de ações que dar visibilidade ao Sescoop/RN junto ao seu público-alvo (cooperativas, associações, grupos organizados, profissionais liberais, e sociedade civil) atrair possíveis demandas para os serviços oferecidos pela instituição, além de tornar a empresa uma referência para quem procura conhecer e aprender mais sobre cooperativismo, bem como ter acesso aos cursos de formação e capacitação e obter todas as informações e consultorias necessárias para a constituição de uma cooperativa.

O uso de plataformas e tecnologias digitais foi integrado ao processo de comunicação, já que a instituição tem olhar atento à realidade digital. A empresa incentiva também o uso dessas plataformas pelos colaboradores, tanto em suas atividades profissionais quanto pessoais.

Na Linha Editorial e Conteúdo, o Sescoop/RN é uma instituição de ensino e aprendizagem e apoia o uso de tecnologias e mídias digitais para ampliar a comunicação e a interação, de forma a contribuir para o alcance de seus objetivos estratégicos. Assim, é essencial que esta utilização ocorra de forma adequada evitando-se riscos e respeitando-se aspectos éticos e de privacidade que propiciem uma convivência saudável, com resultados positivos no ambiente digital. Além disso, as marcas do Sescoop/RN não devem ser usadas em quaisquer situações com fins não oficiais ou não profissionais.

A Fanpage do Sescoop/RN finalizou o ano de 2017 com mais de mil e quinhentas pessoas envolvidas. O Facebook continua sendo a rede social mais popular entre os brasileiros. E o instagram com uma média de 600 seguidores.

Divulgação do Sistema e do Programa Cooperativismo em Pauta no Facebook, através da Página gera engajamento, atrai novos telespectadores e é possível ter uma medida da audiência.

E por fim as Redes sociais que vem crescendo no Brasil e é a mais nova integrante do hall de comunicação do Sescoop/RN. A informação deve ser clara e precisa, além de manter um padrão ético e formal e que confira credibilidade ao Sescoop/RN. As publicações expressam os serviços oferecidos pelo órgão e, ainda, estarem coerentes com a doutrina e os princípios cooperativistas, a legislação e a cultura da cooperação, no sentido de divulgar, zelar e fortalecer a imagem do cooperativismo junto à sociedade.

3.3.7 - Principais dificuldades e mudanças previstas

As Principais dificuldades na unidade está na redução na equipe de colaboradores do SESCOOP/RN E e ainda equipe reduzida das cooperativas, com dificuldade na liberação de colaboradores para capacitação, dificuldade em atender as Cooperativas mais afastadas do Estado e dificuldade em atendimento no interior do Estado. Algumas mudanças estão previstas, como a realização de processo seletivo na entidade, e estude de criação de núcleos regionais para atendimento no interior do estado do Rio Grande do Norte.

4 - Governança

1.1 - Descrição das Estruturas de governança

Figura 2 - ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



4.2 - Gestão de riscos e controles internos

O Sescop/RN operacionaliza as atividades de controles internos através da Gerência Administrativa Financeira que têm por objetivos proteger seus recursos e assegurar que seus registros contábeis e financeiros são precisos e confiáveis, e ainda promover a eficiência de seus funcionários; encorajar o cumprimento de suas determinações. A atuação dos colaboradores ligados a Gerência contribui nos controles internos podendo ser classificadas como natureza preventiva, detective ou corretiva. A primeira é realizada com a finalidade de evitar a ocorrência de erros, desperdícios ou irregularidades, enquanto a segunda são aquelas para detectar erros, desperdícios ou irregularidades, no momento em que eles ocorrem, permitindo a adoção de medidas tempestivas de correção e, por fim, o controle corretivo são os projetados para detectar erros, desperdícios ou irregularidades depois que já tenham acontecidos, permitindo a adoção posterior de ações corretivas. Os controles de natureza preventiva são aqueles que mais exaustivamente são trabalhados, uma vez que todas as áreas do Sescop/RN são capacitadas para o entendimento e aplicabilidade na rotina da instituição dos normativos a que esta se submete desde os objetivos e finalidades declarados no seu Regimento Interno e das competências e atribuições dos órgãos deliberativos e de fiscalização, além da Diretoria Executiva, até as portarias editadas de forma mais frequente e sistêmica.

As normas internas mais usuais são as bens patrimoniais, aquisição e uso do veículo, incentivo ao desenvolvimento, diárias e passagem aérea, fundo fixo e Resolução nº 001/2015 que Regulamenta o Processo de credenciamento de Prestadores de Serviços nas atividades de Instrutoria, Consultoria, Palestra, a aplicação de todas elas é de responsabilidade dos funcionários especialmente designados através de portarias pela presidência do Sescop/RN.

O Controle de Patrimônio, responsável pelo ativo imobilizado e intangível do Sescop/RN é caracterizada por ser operacionalizada pela Comissão de Licitação, em caso de aquisição de veículo novo e, ainda, pelo motorista funcionário designado e responsável pelo uso, manutenção, guarda e controle do veículo de propriedade do Sescop/RN. A manutenção é realizada preventiva, de acordo com o manual de revisões e assistência técnica do veículo e, corretivamente sempre que necessário. O controle de saída e chegada do veículo também é exercido pelo funcionário que registra no mapa todos os dados do condutor, percurso, quilometragem, data e horário, consumo de combustível, servindo o mapa utilizado para o monitoramento quanto ao consumo e despesas com combustível. Os controles de pessoal são realizados pelo Setor Pessoal, que atende a requisitos como pastas de funcionários com a documentação exigida pela Norma de Pessoal, entre os quais estão os exames admissionais, periódicos e os demissionais. Sendo também responsável pelos controles de

frequências dos funcionários com os devidos registros de faltas, atestados médicos e licenças.

A gestão de Contratos e o seu efetivo controle de execução são realizados pela Assessoria Jurídica conjuntamente com a Secretaria do Sescoop/RN e visa o cumprimento de as obrigações contidas nos termos de contratos formalizados pelo Sescoop/RN e faz o controle dos prazos, sinalizando em tempo hábil os possíveis aditivos e ou instauração dos processos licitatórios na perspectiva de que o Sescoop/RN não comprometa a realização das suas atividades.

Os pagamentos referentes aos contratos de prestação de serviços e/ou fornecimento de materiais só são autorizados pela Superintendência e Presidência mediante a conferência dos documentos fiscais e de liquidação validados pelos Setores requisitantes, e desde que esteja atestado o seu recebimento. No caso de materiais de consumo/expediente, após o recebimento e atesto é encaminhado para o almoxarifado do Sescoop/RN para fins de registro de entrada e controles de saídas futuras.

Os controles internos relativos às questões de ordem financeira e contábil é de responsabilidade da Gerência Administrativo-Financeira e visa dar precisão e confiabilidade aos informes e relatórios contábeis, financeiros e operacionais na geração de informações adequadas e oportunas para a compreensão dos fatos e eventos relevantes garantindo, assim, um espelho da situação econômico-financeira da instituição. Na instrumentalização destes controles, a Gerência dispõe de ferramentas de lançamentos contábeis e financeiros especialmente desenvolvidos para o Sescop, o ZEUS. O Programa ZEUS dispõe de vários módulos: orçamentário, contábil, financeiro, patrimonial.

A comissão de Licitação do Sescoop/RN é composta de 3 (três) membros titulares e igual número de suplentes em 2017 atuou na realização de 1 (um) pregão presencial - Contratação de Empresa especializada na prestação de serviço de segurança eletrônica e ainda em sua atuação permanente nos processos de credenciamento de instrutores, consultores e palestrantes conforme a resolução 001/2015.

Os processos por dispensa de licitação são formalmente estruturados dentre dos princípios regulamentados e numerados. Os atos administrativos internos são formalizados através de Portarias, expedidas pelo Presidente do Sescoop/RN, tais quais as nomeações de colaboradores para compor Comissões ou, individualmente, atribuir responsabilidades, além de regulamentar matérias administrativas, desde que fundamentadas e respaldadas pelo Regimento Interno e demais Resoluções e Normativos.

4.2.1 - Avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos

O Sescop/RN segue as normas legais, instruções normativas, regimento, e demais normativos instituídos pela unidade Nacional e estadual, assegurando dessa forma a segurança da entidade. A atuação é preventiva, ou seja, os controles ocorrem para reduzir a frequência de materialização eventos de risco, um controle preventivo tende a agir sobre a probabilidade de ocorrência de um determinado evento, dificultando que esse aconteça, agindo como guias, auxiliando para que os fatos ocorram de acordo com o previsto, procurando prever de antemão problemas ou desvios do padrão. Permitindo que as informações contábeis, financeiras, administrativas e operacionais, busca exatidão, confiabilidade. A avaliação de controles internos vem se firmando como um trabalho que adiciona valor às atividades da entidade sendo útil para embasar recomendações e determinações de planos de ação para a melhoria de processos organizacionais (redução de riscos e aproveitamento de oportunidades). O controle interno como um instrumento de gerenciamento de riscos é indispensável à governança corporativa de toda entidade, onde prover as melhores condições para que os objetivos organizacionais sejam alcançados é de suma importância.

4.2.2 - Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna

A unidade não possui a área de Auditoria em sua estrutura. A auditoria Interna é realizada pelos auditores da unidade Nacional.

5 - Relacionamento com a sociedade

5.1 - Canais de acesso do cidadão

- ✓ Site do SESCOOP/RN (www.sescooprn.coop.br) – mídia disponível 24 horas, sete dias por semana, dispõe de todas as informações sobre os serviços prestados, formulários de acesso às informações. Por meio do Fale conosco – canal de acesso disponibilizado no site, onde o cidadão poderá direcionar suas mensagens aos diversos setores do SESCOOP-RN.
- ✓ Atendimento Presencial – recebimento e protocolo de todas as demandas do público externo.
- ✓ Central de Comunicação (084 3605.2531, sescooprn@sescooprn.coop.br) – dá os direcionamentos para efetiva comunicação.
- ✓ Correspondência Postal – os serviços demandados por este canal são submetidos à análise, o requerente deve informar a forma de contato com ele, preferencialmente endereço eletrônico.

5.1.1 - Ouvidoria:

Não possui o serviço.

5.1.2 - Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) – Estrutura e resultados

Não possui o serviço.

5.2 - Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade

Acesso às informações da Entidade		
Outros documentos	Endereço para acesso	Periodicidade de atualização
Mapa estratégico	http://sescooprn.coop.br/site/?page_id=5978	5 em 5 anos
Planejamento estratégico	http://sescooprn.coop.br/site/?page_id=5978	Anual
Demonstrações contábeis e Notas Explicativas	http://sescooprn.coop.br/site/transparencia/web/files/20180228103342_Doc.%20Demonstra%C3%A7%C3%B5es%20e%20Notas%20Explicativas.pdf	Anual
Relatórios de gestão	http://sescooprn.coop.br/site/?page_id=5978	Anual
Relatórios de auditoria de gestão	http://sescooprn.coop.br/site/?page_id=5978	Anual
Estrutura organizacional	http://sescooprn.coop.br/site/?page_id=5978	Não há
Organograma	http://sescooprn.coop.br/site/?page_id=5978	Não há
Regimento interno	http://sescooprn.coop.br/site/?page_id=5978	Não há

5.3 - Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários

5.3.1 - Satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes

Não há mensuração da satisfação dos clientes.

5.3.2 - Avaliação dos impactos dos produtos e serviços para os beneficiários

De acordo com as pesquisas de satisfações realizadas durante o ano de 2017, os eventos/ações desenvolvidos têm sido bastante positivos para os beneficiários, por terem a oportunidade de participar de eventos/ações de qualidade, contando com boa estrutura, organização, instrutores e palestrantes capacitados e aptos a tratarem de temas atuais e relevantes para o desenvolvimento de suas atividades diárias e com isso fortalecendo o cooperativismo no nosso estado, além de proporcionar um ambiente de socialização, troca de experiência e conhecimento, com 99,34% de recomendação entre o público atendido.

6 - Desempenho financeiro e informações contábeis

6.1 - Desempenho financeiro do exercício

GRÁFICO XXI – DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO

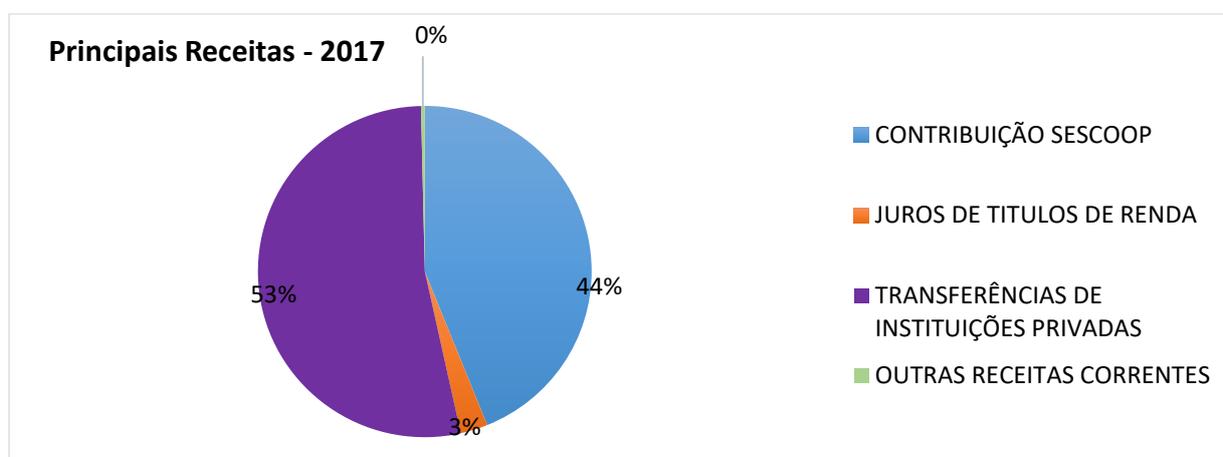


Tabela IX - PRINCIPAIS RECEITAS

Principais receitas (em milhares de reais)	2016	2017	2018
CONTRIBUIÇÃO SESCOOP	1.487.788,66	1.536.396,88	1.688.883,50
JUROS DE TÍTULOS DE RENDA	122.796,23	92.452,68	168.000,00
TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS	1.010.663,00	1.858.749,73	2.461.190,71
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	836,88	12.876,00	48.000,00
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-		
Total	2.622.084,77	3.500.475,29	4.366.074,21

Fonte: Zeus Rios - Módulo Orçamento

Observação: Os valores registrados em 2018 referem-se à previsão orçamentaria (orçado)

A principal fonte de recursos do Sescop é a contribuição social, no montante de 2,5%, incidente sobre as folhas de pagamento das cooperativas. A tabela acima apresenta a evolução das Receitas do Sescop RN nos dois últimos exercícios.

O plano de trabalho/orçamento do Sescop/RN do exercício de 2017, na forma da reprogramação aprovada pelo Conselho Nacional, envolveu recursos no total de R\$ 3.742.251,00. As receitas atingiram o valor de R\$ 3.500.475,29, o que representou variação percentual de 74,91% em relação ao ano de 2016 e de 93,54% da previsão orçamentária.

A maior parte da receita do Sescop/RN provém da arrecadação feita pela cooperativa junto à Previdência, e recebida por repasse pelo Sescop Nacional. No ano de 2017 ocorreu mudança nos critérios de repasse do FUNDECOOP essa modificação alterou significativamente nossas receitas em relação ao ano anterior.

GRÁFICO XXII – PRINCIPAIS RECEITAS - 2017

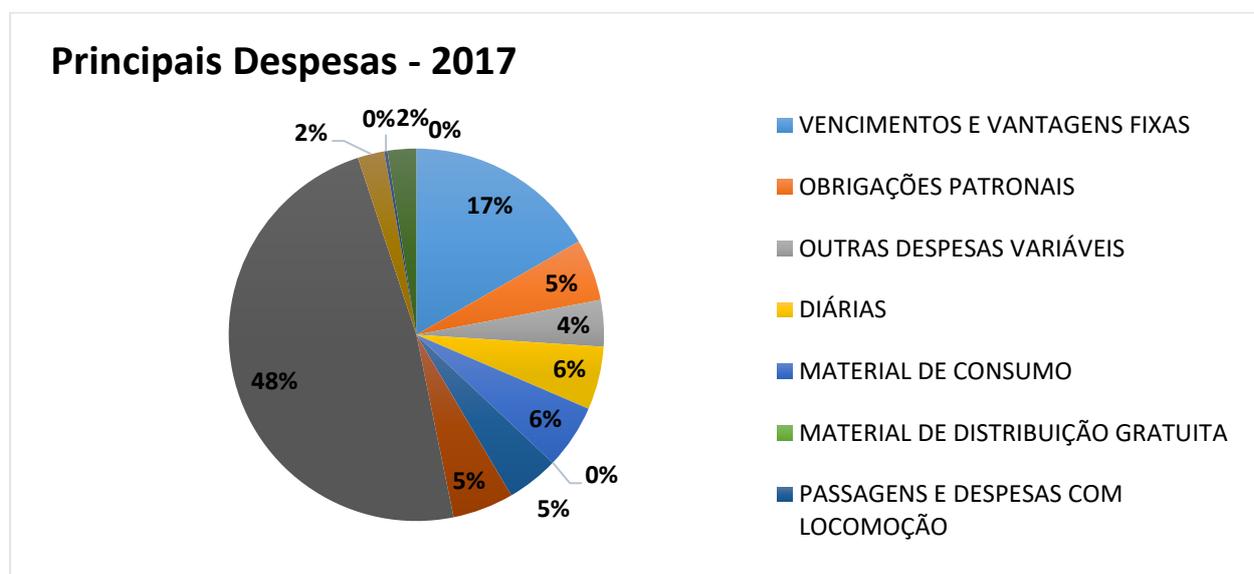


Tabela X - PRINCIPAIS DESPESAS

Principais despesas (em milhares de reais)	2016	2017	2018
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	361.856,85	502.584,36	640.000,00
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	116.433,13	161.559,89	220.600,00
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS	93.596,63	121.881,08	165.000,00
DIÁRIAS	189.973,75	165.542,59	229.200,00
MATERIAL DE CONSUMO	153.349,08	167.707,82	262.050,00
MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	-	-	1.650,00
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	131.024,35	135.605,50	228.950,00
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PF	131.164,24	158.879,16	228.520,00
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	1.329.160,49	1.453.824,02	2.015.754,00
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	70.341,55	69.361,91	129.669,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	17.892,24	8.348,73	44.946,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	115.516,00	74.591,01	198.935,21
AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	-	-	800,00
PREMIAÇÕES CULTURAIS, ARTÍSTICAS, CIENTÍFICAS, DESPORTIVAS E OUTROS	4.803,00	-	-
Total	2.715.111,31	3.019.886,07	4.366.074,21

Fonte: Zeus Rios - Módulo Orçamento

Observação: Os valores registrados em 2018 referem-se a previsão orçamentaria (orçado)

As despesas realizadas no exercício totalizaram o valor de R\$ 3.019.886,07. Já em 2016, foi de R\$ 2.715.111,31, variando em 10,09% de um ano para o outro.

Como o orçamento do exercício 2017 totalizou uma receita efetiva no montante de R\$ 3.500.475,29 e a despesa executada foi R\$ 3.019.886,07, foi gerado um resultado positivo de R\$ 480.589,22.

Mesmo não atingindo todas as metas financeiras de aplicação de recursos, o planejamento executado proporcionou o desenvolvimento do cooperativismo do Rio Grande do Norte. Não houve necessidade de adoção de medidas saneadoras, pois os objetivos foram realizados dentro dos parâmetros estabelecidos na previsão, levando sempre em consideração o contexto das ações planejadas junto com as cooperativas.

6.2 - Principais contratos firmados

Relação de 10 maiores contratos celebrados no exercício 2017.

Quadro I - PRINCIPAIS CONTRATOS

Contratos firmados no exercício a que se refere a prestação de contas									
Contrato /ano	Objeto	Favorecido	CNPJ/ CPF	Mod. Licitação	Data da contratação	Sit.	Nat.	Elem. despesa	Total (R\$)
002/2017	Aquisição de equipamentos de informática com a finalidade de atender as necessidades do SESCOOP/RN	EBARA TECNOLOGIA COMERCIO E SERVIÇOS EM INFORMÁTICA	04471402000125	Pregão Presencial	17/04/2017		Capital	Bens Móveis	66.000,00
033/2017	Prestar serviço de produção do Dia C do Cooperativismo Potiguar	EXCELÊNCIA CERIMONIAL E ASSESSORIA	18723058000129	Dispensa com base no Art.9,I	12/06/2017		Corrente	Serviços Especializados	34.600,00
037/2017	Ofertar o Curso de pós-graduação lato sensu EAD - MBA - Gestão de Cooperativas de Crédito	FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ	48659502000155	Dispensa com base no Art.9,I	29/09/2017		Corrente	Serviços Especializados	34.515,00

012/2017	Desenvolver junto ao SESCOOP/RN as atividades de visitas técnicas as cooperativas, buscando à integração das mesma com o Sistema Cooperativista Potiguar	FRANCISCO DE ASSIS DA SILVA	15573753487	Dispensa com base no Art.9,I	15/02/2017		Corrente	Serviços Especializados	29.500,00
028/2017	Desenvolvimento e gestão de redes sociais, trabalhos de designer gráfico (diagramação e criação de artes), consultoria em marketing e publicidade.	LIVE RESULTS COMUNICAÇÃO LTDA - ME	27452756000128	Dispensa com base no Art.9,I	27/04/2017		Corrente	Serv e Divulg Institucionais	28.800,00
005/2017	Assessorar a Superintendente na coordenação no setor de Promoção Social e dar apoio na organização e conferência dos processos da área de formação profissional	MARIA JOSÉ DE BRITO SABINO	07415575415	Dispensa com base no Art.9,I	20/01/2017		Corrente	Serviços Especializados	26.400,00
004/2017	Assessoramento dos Projetos Estruturadores: Projeto Excelência no Cooperativismo Potiguar (ECP) e Trilhando no Cooperativismo Potiguar	BRUNO PORTELA ALVES	10402143477	Dispensa com base no Art.9,I	20/01/2017		Corrente	Serviços Especializados	21.600,00
044/2017	Locação de espaços, equipamentos e alimentação para realização dos eventos do SESCOOP/RN no ano de 2017	PRAIAMAR EMPREENDIMENTOS TURISTICOS LTDA	24367732000182	Dispensa com base no Art.9,I	13/09/2017		Corrente	Locações	16.347,00
034/2017	Aquisição de Toners para o SESCOOP/RN	FERNANDA RAYSSA CAPISTRANO DA SILVA	20736036000145	Dispensa com base no Art.9,I	12/06/2017		Corrente	Material de Consumo	15.400,00
022/2017	Prestador de serviços para desenvolver o acompanhamento das atividades junto as Cooperativas do Ramo Agropecuário	Maria de Fátima Pessoa Lopes	18298974468	Dispensa com base no Art.9,I	20/03/2017		Corrente	Serviços Especializados	14.400,00
Total									287.562,00

Relação de 10 maiores contratos celebrados no exercício e anos anteriores que ocorreram pagamentos no exercício a que se refere à prestação de contas

Quadro II - OS MAIORES CONTRATOS

Contratos em que houve pagamentos no exercício a que se refere a prestação de contas									
Contrato /Ano	Objeto	Favorecido	CNPJ/ CPF	Mod. Licitação	Data da contratação	Sit.	Nat.	Elementos Despesa	Pagamento total no exercício (R\$)
001/2016	Prestação de Serviço de Limpeza e Conservação, Recepcionista, Copeiro e Técnicos Administrativos	HGA TERCEIRIZAÇÃO E SERVIÇOS LTDA - ME	08220864000120	Pregão Presencial	21/01/2016		Corrente	Serviços Especializados	R\$ 284.300,64
001/2015	Locação do imóvel atualmente ocupado pelo SESCOOP/RN	FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL DO RIO GRANDE DO NORTE - FECOERN	08593964000100	Dispensa com base no Art.9,IV	25/09/2015		Corrente	Locações	R\$ 194.272,56
001/2014	Prestação de serviços de produção, gravação, edição e veiculação do programa "COOPERATIVISMO EM PAUTA"	VALTER CORTEZ DE ALMEIDA - ME	09084264000145	Pregão Presencial	20/03/2014		Corrente	Serv e Divulg Institucionais	125.128,69
005/2013	Fornecimento de passagens aéreas	ASA TOUR VIAGENS E TURISMO LTDA	061322165000101	Pregão Presencial	30/09/2013		Corrente	Passagens e Despesas com Locomoção e Transp	93.317,35
004/2013	Prestação de serviços de agentes de portaria	SAGE - SERVIÇOS DE APOIO EM EVENTOS LTDA - ME	04209569000112	Pregão Presencial	22/08/2013		Corrente	Serviços Gerais	R\$ 86.527,08
002/2014	Prestação de serviços de assessoramento técnico e consultoria jurídica para o SESCOOP/RN	LUZ SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA	17945846000105	Pregão Presencial	26/06/2014		Corrente	Serviços Especializados	75.668,88

002/2017	Aquisição de equipamentos de informática com a finalidade de atender as necessidades do SESCOOP/RN	EBARA TECNOLOGIA COMERCIO E SERVIÇOS EM INFORMÁTICA	04471402000125	Pregão Presencial	17/04/2017		Capital	Bens Móveis	66.000,00
026/2017	Prestação de serviços de manutenção corretiva predial, com fornecimento de peças, materiais e mão de obra	EMPREEND CONSTRUÇÕES E ENGENHARIA EIRELI - EPP	21763980000154	Dispensa com base no Art.9,I	25/10/2017		Corrente	Serviços Gerais	54.838,43
001/2013	Prestação de serviços contábeis	CONTAF CONTABILIDAD E E ASSISTENCIA FISCAL - ME	12643995000198	Pregão Presencial	11/04/2013		Corrente	Serviços Especializados	44.227,8
003/2013	Prestação de serviços de Assessoria de Comunicação para o SESCOOP/RN	GILBAMAR DE OLIVEIRA BEZERRA SEGUNDO - EIRELI	18647630000118	Pregão Presencial	19/09/2013		Corrente	Serviços Especializados	40.531,56
033/2017	Prestar serviço de produção do Dia C do Cooperativismo Potiguar	EXCELÊNCIA CERIMONIAL E ASSESSORIA	18723058000129	Dispensa com base no Art.9,I	19/06/2017		Corrente	Serviços Especializados	34.600,00
Total									1.099.412,99

6.3 - Transferências, convênios e congêneres

6.3.1 - Transferências para federações e confederações

Não ocorreram transferências para federações e confederações durante o exercício.

6.3.2 - Outros convênios

O Sescop/RN firmou em 2015 convênio com o IEL para intermediação de estagiários para a entidade. No exercício de 2017 a unidade só contratou 1 (um) estagiário.

Quadro III - OUTROS CONVÊNIOS

Convênio	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Contrapartida (R\$)	Data da assinatura	Sit.	Nat.	Total (R\$)
001/ 2015	Concessão de Estágio - Prestação de Serviço de Intermediação e Promoção de Integração entre a conveniada e instituições de Ensino, visando a promoção de Estágios.	IEL - Instituto Euvaldo Lode - Núcleo Regional do RN	08431454000129	-	01/02/2015	Ativo	Convênio	720,00
Total								720,00

6.4 - Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

A vida útil estimada e o método de depreciação do ativo imobilizado são revisados no final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme a Nota Explicativa constante em item específico deste Relatório de Gestão, onde também se encontram divulgadas as taxas de depreciação adotadas, a metodologia e as principais práticas aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis.

6.5 - Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas

Os dispositivos da NBC T 16.9 e NBC T 16.10 são aplicados às entidades que adotam a Lei 4.320/64, o que não é o caso do Sescoop, que adota a Lei 6.404/76, entretanto, as respectivas normas correlatas NBC TG 27 – Ativo imobilizado e NBC TG 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos são adotadas pelo Sescoop.

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

6.6 - Demonstrações contábeis e notas explicativas elaboradas de acordo com a Lei 6.404/1976

Demonstração contábil/notas explicativas	Endereço para acesso
	http://sescooprn.coop.br/site/transparencia/web/files/20180228103342_Doc.%20Demonstra%C3%A7%C3%B5es%20e%20Notas%20Explicativas.pdf

7- Áreas especiais da gestão

7.1- Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados

O regime jurídico dos empregados do Sescop é o da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e respectiva legislação complementar. O Sescop/RN observa as normas gerais de tutela do trabalho, previstas na CLT e outras normas específicas constantes da Norma de Pessoal, expedida pelo Conselho Nacional do SESCOOP, acerca dos procedimentos para admissão de todos os seus empregados, zelando pelos aspectos éticos das contratações, do contrato de trabalho e de suas obrigações.

Conforme demonstrado na tabela a seguir, o número de empregados do Sescop/RN em 31 de dezembro de 2017, retrata o quantitativo de 08 pessoas. A estrutura de pessoal da entidade encontra-se detalhada nos quadros e tabelas a seguir, sendo possível identificar a força de trabalho sobre vários aspectos.

Quadro IV - DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Funcionários em Cargos Efetivos	5	3
2. Funcionários com Contratos Temporários	-	-
3. Total de Funcionários (1+2)	5	3

Fonte: Setor Pessoal - SESCOOP RN

Quadro V - EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DE PESSOAL DO SESCOOP RN, POR FAIXA ETÁRIA

Descrição	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
Funcionários contratados - CLT em exercício na Unidade, lotados nas Áreas Finalísticas		1	1		1
Funcionários contratados - CLT em exercício na Unidade, lotados nas Áreas de Administração e Apoio		3	1		1
Total Quadro Fixo		4	2		2
Descrição	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
Estagiários	1				
Terceirizados	2	8	1	2	7
Total Terceirizados e Estagiários	3	8	1	2	7
Total da Unidade	3	13	2	2	9

Fonte: Setor Pessoal - SESCOOP RN

Quadro VI - EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DE PESSOAL DO SESCOOP RN, POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Descrição	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Funcionários contratados - CLT em exercício na Unidade, lotados nas Áreas Finalísticas					1	1	1			
Funcionários contratados - CLT em exercício na Unidade, lotados nas Áreas de Administração e Apoio					1	1	3			
Total Quadro Fixo					2	2	4			
Descrição	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Estagiários					1					
Terceirizados					7	6	7			
Total Temporários e Estagiários					8	6	7			
Total da Unidade					10	8	11			

Fonte: Setor Pessoal - SESCOOP RN

Legenda: 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Quadro VII - DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES POR CARGO

Indicador	Nº	%
Número de colaboradores no cargo de técnico	3	37,50
Número de colaboradores no cargo de analista	1	12,50
Número de colaboradores no cargo de coordenador de processo		-
Número de colaboradores no cargo de gerente/assessor	3	37,50
Número de colaboradores no cargo de gerente geral		-
Número de colaboradores no cargo de superintendente	1	12,50
Total	8	

Fonte: Setor Pessoal - SESCOOP RN

Quadro VIII - DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES, POR FAIXA SALARIAL

Indicador	Nº	%
Número de colaboradores com salário até R\$ 2.000,00	2	25
Número de colaboradores com salário de 2.001,00 a 3.000,00	2	25
Número de colaboradores com salário de 3.001,00 a 5000,00		0
Número de colaboradores com salário de 5.001,00 a 6.000,00		0
Número de colaboradores com salário de 6.001,00 a 7.000,00	3	38
Número de colaboradores com salário de 7.001,00 a 8.000,00	1	13
Número de colaboradores com salário de 8.001,00 a 9.000,00		
Número de colaboradores com salário de 9.001,00 a 10.000,00		
Número de colaboradores com salário acima de R\$ 10.000,00		
Total	8	100

Fonte: Setor Pessoal - SESCOOP RN

Quadro IX - MOVIMENTAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL (2017)

Indicador de Turnover	Nº	%
Número de Admissões	1	13
Número de Demissões	0	0
Total de Empregados	8	
Movimentação média anual de pessoal (turnover) <small>((número de admissões + número de demissões /2)/ nº empregados final do período)*100</small>	6,25	

Fonte: Setor Pessoal - SESCOOP RN

Quadro X - QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO (2017)

Indicador	Nº
Número de ações de capacitação	10
Número de horas de capacitação	140
Número de empregados capacitados no exercício	5
Média de ações de capacitação por empregado	2
Média de horas de capacitação por empregado	28

Fonte: Setor Pessoal - SESCOOP RN

Quadro XI - CUSTOS ASSOCIADOS À MANUTENÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Cargos Efetivos (CLT)			
Salários	Encargos	Benefícios	Total (R\$)
502.584,36	161.559,89	121.881,08	786.025,33
Cargos Temporários (Estagiários e Terceirizados)			
Salários	Encargos	Benefícios	Total (R\$)
667.616,00	18.380,00		685.996,00

Quadro XII - INVESTIMENTOS EM CAPACITAÇÃO DE PESSOAL EM 2017

Descrição	Treinamentos		Cursos de Graduação		Cursos de Pós-Graduação	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Funcionários Efetivos - lotados nas Áreas Finalísticas	2	2.100,00			1	1.205,00
Funcionários Efetivos - lotados nas Áreas de Administração e Apoio	2	3.290,00			1	1.205,00
Total Quadro Fixo	4	5.390,00			2	2.410,00
Estagiários						
Terceirizados	3	800,00				
Total Temporários e Estagiários						
Total da Unidade	7	6.190,00			2	2.410,00

Fonte: Setor Pessoal - SESCOOP RN

O Quadro de empregados do Sescoop/RN em dezembro de 2016 retratou o quantitativo de 08 funcionários e 21 terceirizados. Empregados e terceirizados quando possível, no decorrer do exercício, tiveram participação em treinamentos envolvendo a área de cooperativismo, motivacional e as áreas técnicas.

O Sescop/RN dedica ao público inteira atenção e cuidado semelhantes aos destinados às cooperativas e seus associados e empregados. Uma das prioridades é a capacitação e o desenvolvimento de seus colaboradores com norma de incentivo a qualificação através de concessão de bolsas de estudos na área de graduação e pós-graduação.

No final do ano de 2016, foi aprovado pelo Conselho de Administração o PCCS – Plano de Cargos Carreiras e Salários. Em 2017 ocorreram algumas adequações na estrutura organizacional em virtude do PCCS, com a contratação da assessoria estratégica vinculada a presidência.

Nos anos seguintes o quantitativo de empregado deverá sofrer variações em virtude da previsão do processo seletivo que está programado para ocorrer.

7.2 - Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros

Os integrantes dos Conselhos Administrativo, Fiscal do Sescop RN, de acordo com o Regimento Interno, aprovado pelo Decreto 3.017, de 06.04.1999, não recebem remuneração, mas cédula de presença e, quando for o caso, ajuda de custo pela sua participação nas reuniões, cujos valores estão demonstrados no próximo item.

Quanto à remuneração do Presidente do Conselho de Administração do Sescop/RN, O Tribunal de Contas da União proferiu o Acórdão nº 2211/2015 em 28.04.2015, determinou ao Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Rondônia – SESCOOP/RO que:

c) determinar ao Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Rondônia, com fundamento no art. 208, § 2º, do RI/TCU, que, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, se ainda não o fez:

c.1) institua um Comitê Gestor de Tecnologia da Informação, elabore o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e institua uma Política de Segurança da Informação (peça 23, parágrafo 30);

c.2) institua a remuneração para os seus dirigentes estatutários atendidos os critérios do §4º, inciso II do artigo 12 da Lei nº. 9.532/1997, evitando desta forma a utilização desvirtuada da verba de representação (peça 41, parágrafos 20-21);

d) determinar à Controladoria Geral da União no Estado de Rondônia que, quando da análise das contas dos próximos exercícios, verifique e manifeste-se sobre o cumprimento das determinações contidas no item 9.6 do Acórdão 1217/2008-1ª Câmara e no Acórdão 3324/2008-2ª Câmara e no item “b” acima (parágrafo 14);

e) recomendar ao Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Rondônia que envide esforços para que aja alinhamento entre as atividades planejadas e as atividades executadas com o fim de dar maior abrangência às suas ações finalísticas (peça 9, parágrafos 20-31);

f) dar ciência ao Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Rondônia da utilização em despesas pessoais da verba de representação por seu dirigente no exercício de 2010, caracterizando remuneração, infringindo a Consulta Gejur Sescoop 001/2009 (peça 41, parágrafos 15-19);

g) encaminhar cópia das páginas 15-58 da peça 20, páginas 8-9 da peça 29, e desta deliberação à Receita Federal do Brasil para subsidiar as medidas que entendam necessárias;

h) dar ciência desta deliberação ao Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Rondônia.

Nesse sentido, o Conselho de Administração do Sescoop/RN em 19.10.2015, deliberou, em sua 87ª Reunião, que fosse provisionada a partir do mês de outubro/2015 quantia referente à **remuneração** do Presidente do Conselho de Administração à razão do mesmo montante pago à Superintendência, integrante da Diretoria Executiva, enquanto seria realizada consulta aos órgãos de controle a respeito da legalidade do aludido pagamento.

A 92ª Reunião do Conselho de Administração do Sescoop/RN, ocorrida em 11.10.2016, deliberou que os valores desde outubro/2015 provisionados fossem liberados em prol do Presidente do Conselho de Administração, com fundamento na legislação.

Diante do exposto, existe no âmbito do Sescoop/RN o pagamento de remuneração ao Presidente, de acordo com a legislação aplicável, especialmente o art. 12, da Lei 9.532/97.

Quadro XIII - Remuneração dos Administradores/Conselheiros

Remuneração dos Administradores/Conselheiros			
Cargo	Nome	Mandato	Remuneração Anual
Presidente da Entidade	Roberto Coelho Da Silva	01/01/2017 à 31/12/2017	102.198,07
Superintendente	Sônia Maria de Sousa Rocha	01/01/2017 à 31/12/2017	143.597,48
Membros do Conselho de Administração			
Representante das Cooperativas	José Edival Germano Martins	01/01/2017 à 31/12/2017	6.639,12
Representante das Cooperativas	Frederich Marqks Abreu de Goes	01/01/2017 à 31/12/2017	5.682,60
Representante do Sescoop Nacional	Manoel Santa Rosa Macedo da Silveira	01/01/2017 à 31/12/2017	6.639,12
Representante dos Funcionários de Cooperativas	José Wilson da Silva	01/01/2017 à 31/12/2017	6.639,12
Membros do Conselho Fiscal			
Membro Titular do Conselho Fiscal	Genário Torres Silva	01/01/2017 à 31/12/2017	7.539,12
Membro Titular do Conselho Fiscal	Márcia Maria de Oliveira	01/01/2017 à 31/12/2017	7.539,12
Membro Titular do Conselho Fiscal	Joseilson Medeiros de Araújo	01/01/2017 à 31/12/2017	7.539,12

7.3 - Gestão de patrimônio imobiliário

A unidade estadual do Sescop/RN não possui patrimônio imobiliário.

O Sescop/RN não possui sede própria, desenvolvendo suas ações em imóvel alugado à Federação das Cooperativas de Energia e Desenvolvimento Rural do Estado do RN, onde constam salas para treinamentos, auditório, salas de reuniões, sala para laboratório de informática, copa, banheiros e salas para atividades técnicas administrativas.

7.4 - Gestão ambiental e sustentabilidade

O Sescop/RN reconhece a importância de adotar boas práticas de sustentabilidade ambiental, embora não tenha projeto específico com o objetivo de mensurar o uso racional dos recursos renováveis, adota medidas para utilização consciente de água, energia, reutilização de papel e posterior destinação para cooperativas de reciclagem.

8 - Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle

8.1- Tratamento de deliberações do TCU

Quadro XIV - SITUAÇÃO DE ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DO TCU

Quadro da situação de atendimento das demandas do TCU	
Deliberação	ACÓRDÃO Nº 699/2016 – TCU – Plenário
Descrição sucinta do item da deliberação	
<p>9. Acórdão: VISTOS, relatados e discutidos estes autos de auditoria cujo objetivo foi avaliar o nível de transparência das entidades do “Sistema S” sob os seguintes aspectos: divulgação de dados sobre receitas e despesas; demonstrações contábeis; licitações; contratos; transferências de recursos a federações e confederações; e atendimento ao público em geral. ACORDAM os ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão do Plenário, ante as razões expostas pelo relator, em: 9.1. recomendar às entidades do “Sistema S” regionais e nacionais (Senac, Senar, Senai, Sesc, Sesi, Sebrae, Sest/Senat, Sescoop) que divulguem amplamente nos seus respectivos sítios eletrônicos, de maneira centralizada, em cada um dos departamentos nacionais: 9.1.1. os orçamentos originais e executados nos mesmos moldes e nível de desagregação dos que são encaminhados aos ministérios supervisores para aprovação; 9.1.2. os documentos de aprovação dos orçamentos (portarias) e os orçamentos retificadores, quando houver; 9.1.3. as demonstrações contábeis, elaboradas, no que couber, de acordo com a NBC-T 16.6, assinadas pelos contadores responsáveis e com indicação dos nomes dos dirigentes; 9.1.4. as seguintes informações sobre os processos licitatórios em andamento e os recém finalizados, bem como os editais correspondentes: modalidade, natureza e descrição do objeto, data da abertura das propostas, critério de julgamento, data da homologação, resultado do certame, identificação dos licitantes, valores das propostas, registro dos recursos apresentados e respostas aos recursos, e situação da licitação (em execução, suspensa, concluída); 9.1.5. informações sobre os contratos celebrados, nos mesmos moldes que forem definidos para os relatórios de gestão; 9.1.6. informações sobre as atividades e vagas gratuitas nos cursos, indicando com clareza as gratuidades instituídas por decreto; 9.1.7. informações referentes às transferências de recursos, seja por convênio seja por qualquer outra forma de ajuste, com destaque para aquelas efetuadas para as federações e confederações empresariais, nos mesmos moldes que forem definidos para os relatórios de gestão; 9.1.8. informações sobre receitas e despesas das entidades, com a especificação de cada receita e despesa constante dos respectivos orçamentos, discriminadas por natureza, finalidade e região, destacando a parcela destinada a serviços sociais e a formação profissional, especialmente com relação à despesa detalhada por modalidade de licitação, nos moldes que serão definidos para os relatórios de gestão; 9.1.9. os valores mínimos e máximos de cada faixa salarial, o quantitativo de empregados em cada uma dessas faixas, e os critérios para a evolução na carreira, bem como os valores de gratificações que possam impactar na remuneração final dos empregados de acordo com o plano de cargos e salários; 9.2. recomendar a todas as entidades do “Sistema S”: 9.2.1. que estudem a possibilidade de disponibilizar, observando a autonomia regional de cada departamento, o acesso centralizado às informações e dados padronizados objeto destas recomendações, cuidando para que a periodicidade de atualização seja suficiente para mantê-los atuais; 9.2.2. que suas demonstrações contábeis sejam auditadas por auditores independentes; 9.2.3. que envidem esforços para a melhoria dos seus processos de controle, estudando a viabilidade da implantação de unidades de auditorias internas, sem perder de vista a autonomia regional de cada departamento, a fim de aprimorar a eficácia dos seus processos de gerenciamento de riscos, controle e governança; 9.2.4. que, a partir do estímulo e da orientação dos órgãos nacionais, aprimorem seus serviços de atendimento aos clientes/cidadãos, de forma a facilitar o acesso destes às informações e aos dados das entidades, prestando serviços por departamento, de forma presencial e remota ; 9.2.5. que avaliem a viabilidade de instituição ou de aprimoramento, caso já existentes, de ouvidorias e de códigos de ética e de conduta, observando a autonomia regional de cada departamento, de forma a aprimorar os serviços de atendimento ao cidadão; 9.2.6. que fixem prazos para cada uma das etapas do atendimento e implementação de sistemas de monitoramento e controle de prazos, de forma a aperfeiçoar a gestão dos serviços de</p>	

atendimento prestados aos cidadãos; 9.3. determinar, por força do estabelecido na NBC T 16.1, às entidades do Senar e quaisquer outras entidades do “Sistema S” que ainda não o tenham feito, que, no prazo de um ano, contado da notificação dessa deliberação, adequem seus sistemas contábeis, de forma que suas demonstrações contábeis sejam elaboradas, no que couber, com base na contabilidade aplicada ao setor público, seguindo os moldes exigidos pela NBC T 16.6, admitindo-se a utilização concomitante da contabilidade empresarial, se assim entender necessário e conveniente a entidade jurisdicionada. 9.4. determinar às entidades do “Sistema S” (Senac, Senar, Senai, Sesc, Sesi, Sebrae, Sest/Senat, SESCOOP), com fulcro no art. 43, I, da Lei 8.443/1992 c/c o art. 250, II, do RI/TCU, que, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, a contar do recebimento da comunicação, encaminhe plano de ação a este Tribunal, previamente discutido com os atores envolvidos, que contemple o cronograma de adoção, ainda que parcial, das medidas necessárias à implementação das recomendações constantes nos itens 9.1 e 9.2 deste acórdão, com a indicação de prazos e responsáveis, bem como justificativas a respeito de eventual impossibilidade ou inviabilidade de implementação da recomendação alvitada; 9.5. determinar à Secex Previdência que: 9.5.1. apresente proposta à Secretaria-Geral de Controle Externo (Segecex), por meio da Diretoria de Normas e Gestão de Contas (Contas) da Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo (Semec), para discussão, avaliação e inclusão das seguintes informações nos relatórios de gestão e no Sistema e-Contas: 9.5.1.1. informações individualizadas das receitas e despesas, dos contratos, dos dados de remuneração de empregados e dirigentes e transferências das entidades do “Sistema S”, conforme leiaute estabelecido nos anexos XII a XVI (peça 124) dos autos; 9.5.2. monitore o cumprimento das determinações e recomendações constante dos itens 9.1, 9.2, 9.3 e 9.4 deste acórdão; 9.6. dar ciência desta deliberação à Presidência do Congresso Nacional, à Comissão Mista de Orçamento e ao Senador Ataídes Oliveira

Providências adotadas / Ações implementadas	Todos os documentos solicitados estão sendo disponibilizados no site do SESCOOP/RN, com o apoio e orientação do SESCOOP Nacional.
--	---

8.2 - Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno (CGU)

Quadro XV - SITUAÇÃO DE ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DA CGU

Quadro da situação de atendimento das demandas da CGU			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da deliberação	Providências adotadas / Ações implementadas
Relatório CGU Nº 201701162 /2016	1.1.1.1 CONSTATAÇÃO	Recomendação 1: Envidar esforços para integrar o sistema de contas a pagar ao sistema contábil/financeiro, de modo que o controle dessas obrigações seja permanentemente atualizado. Recomendação 2: Caso seja mantido o controle manual das contas a pagar em planilha eletrônica, adicionar todos os dados necessários à identificação do beneficiário, origem da obrigação, data de vencimento, valor, bem como outras informações que possam melhorar a gestão financeira.	A Administração fará contato com o suporte do Sistema que já utilizamos (Zeus), para inserirmos as contas a pagar no sistema contábil utilizado pela instituição. A equipe do suporte sinalizou que a integração das informações será possível, após algumas codificações de sistema. Dessa forma, o SESCOOP/RN irá unir esforços para integrar o sistema de contas a pagar ao sistema contábil/financeiro.

8.3 - Tratamento de recomendações da Auditoria Interna

Quadro XVI - SITUAÇÃO DE ATENDIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA

Quadro da situação de atendimento das recomendações da Auditoria Interna			
Relatório	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
Relatório 011/2017	3.1.1	Doravante, incluir nos processos de dispensa/inexigibilidade, as evidências das publicações dos respectivos extratos	<p>A Administração entende que todos os elementos exigidos pela Resolução nº 860/2012 foram devidamente atendidos, especificamente quanto à publicação dos extratos das dispensas e inexigibilidades de licitação, realizada em ambiente virtual, propiciando, assim, ampla transparência ao público externo acerca das contratações em comento, visto que o sítio oficial da entidade apresenta funcionamento permanente, atualizado e completamente acessível.</p> <p>Plano de ação: A Administração irá anexar a todos os processos telas extraídas do sítio virtual da entidade que comprovem a publicação dos extratos de dispensas e inexigibilidades, evidenciando, assim, o cumprimento da transparência das contratações.</p> <p>Prazo estimado para conclusão: Os extratos ficarão evidenciados nos processos a partir do exercício 2018.</p>

9 - Apêndices

9.1. Quadros, tabelas, figuras complementares, relatórios e pareceres

- RELATÓRIO DA AUDITORIA INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS;
- PARECER DO CONSELHO FISCAL;
- PARECER DO CONSELHO ESTADUAL;
- PARECER DO CONSELHO NACIONAL;
- ROL DE RESPONSÁVEIS
- DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES DA LEI 8.730/1993 QUANTO À ENTREGA DE BENS E RENDAS).

RELATÓRIO DA AUDITORIA INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Conselheiros do
Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado do Rio Grande
do Norte – SESCOOP/RN
Natal - RN

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado do Rio Grande do Norte – SESCOOP/RN (Entidade)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado do Rio Grande do Norte – SESCOOP/RN** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparabilidade, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 31 de março de 2017 sem modificação de opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações

falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2018.

MACIEL AUDITORES S/S
2CRC RS 5.460/O-0 – T - SP

ROGER MACIEL DE OLIVEIRA
1CRC RS 71.505/O-3 – T – SP
Sócio Responsável Técnico

PARECER DO CONSELHO FISCAL



SESCOOP/RN
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO
 Av. Jerônimo Câmara, 2994 – Nazaré – Natal/RN – Fonefax: 3605-2531

PARECER DO CONSELHO FISCAL.

Em cumprimento as atribuições legais do Conselho Fiscal do SESCOOP/RN, procedemos em reunião realizada no dia 19 de janeiro de 2018, a análise conclusiva para emissão do Parecer tomando como base os procedimentos adotados em reuniões de verificações dos documentos e outros atos das atividades operacionais e administrativas do Conselho de Administração adotados ao longo do exercício do ano de 2017.

De modo que em alguns procedimentos couberam sugestões de forma simplória não acarretando nenhuma anormalidade. Assim sendo deliberamos e recomendamos aos Membros do Conselho de Administração do SESCOOP/RN a aprovação das Demonstrações Contábeis e demais atividades referente ao exercício supra citado.

Natal/RN, 19 de janeiro de 2018.


 Genário Torres da Silva
 Presidente


 Márcia Maria de Oliveira
 Secretária


 Joseilson Medeiros de Araújo
 Membro

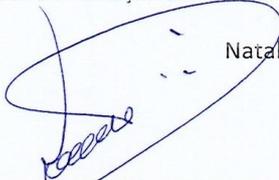
PARECER DO CONSELHO ESTADUAL

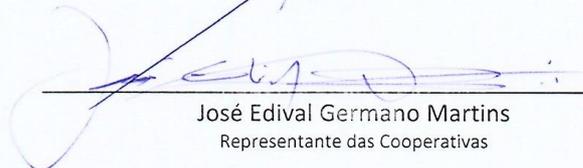


PARECER DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

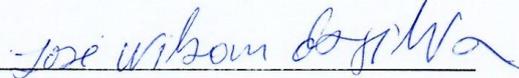
O Conselho Administrativo do SESCOOP/RN, em reunião realizada em 27 de abril de 2018, Ata da 99ª Reunião Ordinária do SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – SESCOOP/RN, Gestão 2016/2020, no uso das atribuições que lhe confere o Regimento Interno, em seu Art. 8º, Inciso III, após minuciosa análise das Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e demais peças componentes do Relatório de Gestão referente ao ano de 2017, e tendo em vista o Parecer do Conselho Fiscal e o Relatório da Auditoria Externa, resolve aprovar a Prestação de Contas do Exercício de 2017.

Natal/RN, 27 de Abril de 2018.


 Roberto Coelho das Silva
 Presidente


 José Edival Germano Martins
 Representante das Cooperativas


 Marcelo Bessa de Freitas
 Representante das Cooperativas


 José Wilson da Silva
 Representante dos Funcionários de Cooperativas

Av. Jerônimo Câmara, 2994 – Nazaré – CEP – 59060-300 - Natal/RN
 CNPJ 07.371.348/0001-34- Fone/Fax: 3605-2531 – E-Mail: [sescooprn@sescooprn.coop.br](mailto:sescoopr@sescooprn.coop.br)

PARECER DO CONSELHO NACIONAL



RESOLUÇÃO Nº 1726/2018 - CONSELHO NACIONAL DO SESCOOP

Dispõe sobre o Relatório de Gestão e demonstrações contábeis/financeiras da Unidade Estadual do Sescoop/RN.

O Presidente do Conselho Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo - Sescoop, no uso da competência conferida pelos artigos 3º e inciso III do artigo 23 do Regimento da Unidade Nacional, observando o disposto na Resolução n.º 1607/2017, torna público que o Conselho Nacional, em sua 108ª Reunião Ordinária, realizada em 22 de maio de 2018, nos termos do inciso V do artigo 14 do Regimento da Unidade Nacional do Sescoop, e considerando o parecer do Conselho Fiscal e o relatório da Auditoria Independente sobre as Demonstrações Contábeis, e o Parecer do Conselho Administrativo da Unidade, sobre o Relatório de Gestão,

RESOLVEU

Art. 1º - Aprovar o Relatório de Gestão e as Demonstrações Contábeis/Financeiras do exercício de 2017 da Unidade Estadual do Sescoop/Rio Grande do Norte.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Brasília, 22 de maio de 2018.

MÁRCIO LOPES DE FREITAS
Presidente

"O presente documento foi analisado pela ASJUR e guarda regularidade em seus aspectos jurídicos"

somoscoop

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo SESCOOP

Daniel Cavalcanti
Advogado SESCOOP/UN
OAB/DF - Nº 40.022

Página 1 de 1

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo
SAUS (Setor de Autarquias Sul) Quadra 4, Bloco I
CEP: 70070-936 - Brasília - DF - Brasil
somoscooperativismo.coop.br

ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE JURISDICIONADA
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO – SESCOOP/RN
GESTÃO: 01/01/2017 A 31/12/2017

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: Membro de órgão colegiado, que por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por atos de gestão					
AGENTE: Roberto Coelho da Silva				CPF: 067.126.224-68	
ENDEREÇO: Rua Romualdo Galvão, 1812 Bl B – Apto.1601 Cond. Palazo D’cqua					
MUNICÍPIO: Natal/RN	CEP: 59.056-100	UF: RN	TELEFONE: 84 3206.0231	TELEFONE: 84 99986.8858	
CARGO OU FUNÇÃO: Presidente					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
Data: 19/06/2012 27/05/2016	Ato/nº/ano: 68º Reunião Ordinária Conselho de Adm./2012 Reconduzido conforme ATA 90º Reunião Ordinária Conselho de Adm./2016	Data:	Ato/nº/ano:	Data início: 01/01/2017	À data fim: 31/12/2017

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: Encarregado da gestão orçamentária e financeira ou outro co-responsável por atos de gestão					
AGENTE: Sônia Maria Sousa Rocha				CPF: 083.465.854-20	
ENDEREÇO: Rua Dr. Romulo Jorge, 160, Ap 1502– Ed. Park L’Acqua - Lagoa Nova					
MUNICÍPIO: NATAL	CEP: 59.062-380	UF: RN	TELEFONE: 84 32318899	TELEFONE: 84 999880369	
CARGO OU FUNÇÃO: Superintendente, responsável pela conformidade documental, gestão orçamentária e financeira					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
Data: 12/01/2009	Ato/nº/ano: Ata do Conselho de Administração/2009	Data:	Ato/nº/ano:	Data início: 01/01/2017	À data fim: 31/12/2017

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: Membro de órgão colegiado, que por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por atos de gestão					
AGENTE: José Edival Germano Martins				CPF: 031.973.014-04	
ENDEREÇO: Alameda dos Bosques, 680 – Bosque das Palmeiras casa 50 – Parque do Jiqui					
MUNICÍPIO: Parnamirim/RN	CEP: 59.153-155	UF: RN	TELEFONE: 84 32116327	TELEFONE: 84 999810687	
CARGO OU FUNÇÃO: Conselheiro de Administração					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
Data: 19/06/2012 27/05/2016	Ato/nº/ano: 68º Reunião Ordinária Conselho de Adm./2012 Reconduzido conforme ATA 90º Reunião Ordinária Conselho de Adm./2016	Data:	Ato/nº/ano:	Data início: 01/01/2017	À data fim: 31/12/2017

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: Membro de órgão colegiado, que por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por atos de gestão					
AGENTE: Frederich Marcks Abreu de Góes					CPF: 391.347.094-87
ENDEREÇO: Av. Rui Barbosa,1122 Apto 901 - bl B – Lagoa Nova					
MUNICÍPIO: Natal/RN	CEP: 59.056-300	UF: RN	TELEFONE: 84 3611-0450	TELEFONE: 84 99972-8622	
CARGO OU FUNÇÃO: Conselheiro de Administração					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
Data: 19/06/2012	Ato/nº/ano: 68º Reunião Ordinária Conselho de Adm./2012	Data:	Ato/nº/ano:	Data início: 01/01/2017	À data fim: 31/12/2017
27/05/2016	Reconduzido conforme ATA 90º Reunião Ordinária Conselho de Adm./2016				

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: Membro de órgão colegiado, que por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por atos de gestão					
AGENTE: José Wilson da Silva					CPF: 242.623.074-68
ENDEREÇO: Rua Serra do Japi, nº 8024 – Bairro Cidade Satélite					
MUNICÍPIO: Natal/RN	CEP: 59.068-070	UF: RN	TELEFONE: 84 3211.9230	TELEFONE: 84 98818.9519	
CARGO OU FUNÇÃO: Conselheira de Administração					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
Data: 27/05/2016	Ato/nº/ano: 90º Reunião Ordinária Conselho de Adm./2016	Data:	Ato/nº/ano:	Data início: 01/01/2017	À data fim: 31/12/2017

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: Membro de órgão colegiado, que por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por atos de gestão					
AGENTE: Manoel Santa Rosa Macedo da Silveira					CPF: 907.806.048-49
ENDEREÇO: Rua Orlando Lima,47 casa 08 – Ponta Negra					
MUNICÍPIO: Natal/RN	CEP: 59.091-020	UF: RN	TELEFONE: 84 4009-3232	TELEFONE: 84 99142-1391	
CARGO OU FUNÇÃO: Conselheiro de Administração					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
Data: 27/05/2016	Ato/nº/ano: 90º Reunião Ordinária Conselho de Adm./2016	Data:	Ato/nº/ano:	Data início: 01/01/2017	À data fim: 31/12/2017

DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES DA LEI 8.730/1993 QUANTO À ENTREGA DE BENS E RENDAS

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os diretores do SESCOOP/RN obrigados pela Lei 8.730/1993 disponibilizaram suas declarações de bens e rendas junto a esta unidade estadual para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

Natal/RN, 30 de março de 2018.



Sônia Maria de Sousa Rocha
CPF Nº 083.465.854-20
Superintendente
SESCOOP RN

10 – Anexo: Banco de dados

Exigido pelas normas do Tribunal de Contas da União na prestação de contas, apresentado em formato de banco de dados e encaminhadas ao TCU e-contas e à Controladoria Geral da União (CGU).